

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIII

QUARTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1950

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77 - RIO DE JANEIRO

N.º 6.603

Os Estados Unidos Defenderão Formosa Contra os Comunistas

INTERMEZZO

J. E. DE MACEDO SOARES



Neste intermezzo da política, quando descansam os cômicos da peça principal e entra em cena a arcaia miuda, podemos prolongar o divertimento lembrando o desempenho de certos tenores ou dos que se julgam tal. Ai está o atilado sr. Cirilo Junior, que subiu às pranchas do palco com muita tosse atrasada. Mostra-se árdago de mando, superestimando sua autoridade, parece em crise de precipitação. Em primeiro lugar, está visto o seu equívoco, insistindo em afirmar a liberdade de manobra do "PSD" em relação ao seu patrono e, na verdade, o maior sustentáculo, que é o sr. general Dutra. De fato, o que seria esse partido, de vocação oficial, sem o esteio do sr. presidente da República? Proclamando sua autonomia, tudo está em prever-se a linha de rompimento interno, que o reduziria fatalmente a cacos de facções perdidas. O "PSD", portanto, e na realidade, só é um partido na medida do apoio que recebe do governo nacional. Se lhe faltasse esse apoio, não seria como uma bola de sabão, o que já se está vendo com o ramo paulista, especialmente com o grupo do sr. Cirilo Junior, o qual tende constantemente para as graças do governador Ademar, sem nunca alcançá-las.

O segundo erro, digamos infantil, do honrado presidente da Câmara, foi a condição do delegado que enviou a São Borja. Se a delegação já era um erro, o que não se dirá do cebitero delegado, um agente rombudo com todos os estigmas da desprestigiada tamulagem? Depois das missões Cilon Rosa e Nereu Ramos, da visita do sr. Osvaldo Aranha, das tentativas de João Neves e Baulista Luzardo e, por fim, da incursão do Ademar, que restaria, realmente, para adivinhar na estirpe dos churascos? Todos já lhe tinham comido a carne, que interesse haveria em lhe mandar mais um, para roer os ossos?

A impressão que deixou a encartada do sr. Cirilo Junior foi a do procurador procurando para si mesmo. Quis cobrir os lances anteriores no interesse próprio e, por isso, ficou-se na toucinha do Peixotinho. Finalmente, no traque do fim do ano, o mestre Getúlio pôs logo a pólvora. O velho caudilho aposentado não quer nada com o seu sucessor; olhando agora de baixo para cima, descobriu muitas coisas que não via de cima para baixo. Por isso, invertendo a olhada, não se apercebe dos crimes, erros e abusos da ditadura, que foi o reinado da inflação, das negociatas, da irresponsabilidade, da jogatina oficial, do mercado negro, da penúria e da ignomínia do Brasil. Para pegar os votos do enfezado, só há um jeito: — destraldar a bandeira da oposição, procurando mistificar o país para o devolver à situação miserável de que, tão dificultosamente, se vai livrando.

Por tudo isso, não podemos ver claro nas intenções e propósitos do sr. Cirilo Junior, nas tantas declarações que está fazendo em São Paulo. Pretenderá o "leader" insistir no esforço de aproximação infrutífero com Ademar e Getúlio e, assim, afastar-se, e ao seu partido, da política do sr. general Dutra? Ou desmentará o finório paulista uma inibição, uma abstenção, uma submissão total do sr. presidente da República, capitulando com toda a Nação e olhando ansiosa e pronta o apoiá-lo na luta contra o banditismo emboscado para antancar-lhe a sucessão?

Nesse caso o doutor Cirilo pode conhecer os merecimentos e prestígios do Peixotinho, mas não conhece o mundo e os homens, não sabe o que é a reação de um homem digno ameaçado, quando o seu dever seja reagir vitoriosamente.

Entim, vamos fazer um pouco de crédito à inteligência do doutor Cirilo. Muitos olhos bem abertos seguem-lhe os mais sutis movimentos no procênio. Mas já é tarde. O contra-regra trilo nos bastidores. Vai recomçar a comédia, estejamos atentos.



PORT-AU-PRINCE, Haiti — Jeanne Ramon, destacada dançarina vodoo, dança ao ritmo afro-haitiano de Ti Roro, chefe dos tambores, na Exposição Bi-Centenária do Haiti. O número em que ela toma parte é chamado "O batismo dos tambores". — (Foto UP — ACME — D.C. — Via Aérea)

AMEAÇADO BIDAULT NO SEU PRÓPRIO GABINETE

OS SOCIALISTAS APOIAM OS SINDICATOS CONTRA O GOVERNO

PARIS, 3 (Por Joseph Grigg, correspondente da UP) — O governo de coalizão dirigido pelo primeiro ministro George Bidault encontrava-se novamente dividido quando o Gabinete se preparava para iniciar a luta na Assembleia Nacional sobre o projeto de lei de salários e problemas operários. Na luta de cinco semanas pelo orçamento, da qual Bidault saiu vencedor, um grupo do Partido Radical Socialista, da direita, que participa do governo, uniu-se abertamente à oposição.

OS SOCIALISTAS COM OS SINDICATOS

Agora, no projeto de lei sobre problemas trabalhistas, os socialistas se puseram ao lado dos sindicatos. Os observadores assinalaram que existia perigo de que no debates na Assembleia os socialistas se unissem aos comunistas e provocassem a queda do governo.

A divisão surgiu em consequência do projeto de lei de fúndido por Bidault, em que se restabelece as negociações coletivas livres entre os sindicatos e os patrões, mas exige-se que ambas as partes devolvam recorrer a arbitragem obrigatória antes de greve.

Desde o início da guerra todas as escalas de salários têm sido fixadas pelo governo.

Tanto os patrões como os operários aceitaram o restabelecimento das negociações coletivas livres, mas os trabalhadores opõem-se a algumas disposições do projeto.

Os sindicatos, apoiados pelos socialistas, são contrários à arbitragem e à conciliação obrigatória, acrescentando que isso violaria o direito constitucional de se declararem em greve.

Demais, os dirigentes operários e socialistas opõem-se ao dispositivo que estabelece o salário mínimo de nove mil e 500 francos.

Os operários pedem que se reconheça o salário mínimo de doze mil e quinhentos francos para os trabalhadores com salários menores e aumentos correspondentes para outros.

Os observadores acreditam que o governo não insistirá no

pedido de que se aprove a arbitragem obrigatória.

Contudo, opinam que o governo não está disposto a ceder quanto ao salário mínimo. Calcula-se que o aumento do salário mínimo pedido pelos dirigentes operários e socialistas representaria uma alta de cerca de 25% em todos os salários, pois que poderia provocar outra inflação e nova desvalorização do franco.

AUTORIZADO A LEVANTAR QUESTÃO DE CONFIANÇA

PARIS, 3 (De Joseph Grigg, correspondente da U.P.) — O Gabinete francês autorizou o primeiro ministro Georges Bidault — que saiu vencedor por estreita margem em seu último encontro com a Assembleia Nacional — a pedir novo voto de confiança, se assim o desejar, sobre a questão das negociações coletivas livres entre sindicatos e empregadores.

O primeiro ministro, que ganhou a noite passada os últimos votos de confiança em relação com o orçamento para 1950, recebeu hoje autorização do Gabinete após uma reunião de duas horas. Bidault, entretanto, prometeu não pedir o voto de confiança a menos que este seja absolutamente necessário. Não obstante, o primeiro ministro decidiu solicitar autorização do Gabinete, em vista da crescente oposição na Assembleia.

(Conclui na 2.ª pag.)

Segundo Denúncia de Pequim e Expectativa de Washington

ANUNCIADO O PEDIDO DE AUXÍLIO PELO DEPARTAMENTO DE ESTADO — NÃO É, CONTUDO, UMA BASE VITAL, DECLARA UMA NOTA OFICIAL

HONG KONG, 3 (Victor Kendrick, da UP) — A emissora comunista de Peiping (Pequim) disse que os EE. UU. e o governo nacionalista chinês concertaram um "convênio secreto" para a defesa de Formosa, mediante o qual os norte-americanos converterão a ilha "em base estratégica para a invasão da China e para a luta contra os povos da Ásia".

BELONAVES, ARMAS E EQUIPAMENTOS

Disse a estação vermelha que os Estados Unidos, nos termos desse convênio, facilitarão aos nacionalistas 16 navios de guerra e as armas e o equipamento necessários para cinco divisões, assim como instalações de radar e peças para aviões. Acrescentou que os Estados Unidos dariam à China 90 milhões de dólares, além dos 75 milhões já reservados pelo Congresso, para "uso na zona da China".

Acrescentou o rádio que, pelo suposto convênio, serão enviados aos conselheiros militares norte-americanos a Formosa os quais "assumirão" a direção dos assuntos políticos, militares e civis da ilha. Além disso, segundo a mesma fonte, se

não obstante tudo isso, os nacionalistas não mostram sinais de que poderão defender com êxito a ilha, então os Estados Unidos "ocupariam Formosa", sob o pretexto de pedir à ONU o estabelecimento de uma comissão sobre a ilha.

O convênio teria sido concluído pelo "chefe da Gestapo" de Chiang Kai-Shek, gen. Cheng Kai Min, quando o mesmo visitou os Estados Unidos em novembro.

Segundo a referida emissora, as agências estrangeiras de notícias já deram parte da chegada a Formosa de 32 oficiais do exército norte-americano e conselheiros civis. A empresa (Conclui na 2.ª pag.)



HOLLYWOOD — A nova estrela Mary Blanchard ajusta o pequeno chapéu na sua linda cabeleira loira. Antes de tentar o cinema, Mary trabalhava como modelo. Suas linhas sinuosas, sua beleza e seu talento sem dúvida lhe permitirão uma carreira de sucesso em Hollywood. — (Foto UP — ACME — Via Aérea)

FECHADOS PELOS ESTADOS UNIDOS OS CONSULADOS HUNGAROS

EM REPRESALIA CONTRA A PRISÃO DE CIDADÃOS NORTE-AMERICANOS — NOTIFICADO O GOVERNO DE BUDAPESTE

WASHINGTON, 3 (INS) — Um porta-voz do Departamento de Estado anunciou hoje que os Estados Unidos ordenaram o fechamento dos consulados da Hungria em Nova York e Cleveland a partir de 15 de janeiro.

ANUNCIADO PELO DEPARTAMENTO DE ESTADO

A decisão dos Estados Unidos de ordenar o fechamento de dois consulados húngaros, foi anunciada pelo porta-voz do Departamento, Lincoln C. White.

Presume-se ter essa decisão sido comunicada ao governo de Budapeste.

Os Estados Unidos enviaram dois energéticos protestos à Hungria, pela prisão e detenção pelo espaço de mais de dois meses de A. Vogeler, vice-presidente do "International Telephone and Telegraph Company". Vogeler foi acusado de espionagem econômica e sabotagem, não lhe sendo permitido avistar-se com nenhum funcionário norte-americano.

A indignação dos Estados Unidos aumentou por motivo da prisão de outro norte-americano, Israel Jacobson, que mais tarde foi posto em liberdade.

Jacobson, chefe do Comitê de Distribuição Conjunta norte-americana para a Hungria, disse que havia sofrido muitos tormentos durante as duas semanas que permaneceu detido pela polícia húngara. Agora, considera-se provável a possibilidade de que a Hungria tome algumas represalias contra diplomatas e funcionários americanos em Budapeste.

REPRESALIA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Os Estados Unidos notificaram a Hungria de que deverá fechar seus consulados em Cleveland e Nova York até 15 de janeiro corrente, como represália pela prisão de Robert Vogeler, cidadão norte-americano e vice-presidente da International Telephone and Telegraph Company em Budapeste.

A decisão foi tomada median-

te uma nota entregue em Budapeste, às 15 horas de hoje, da qual foi entregue uma cópia em Washington ao ministro húngaro nos Estados Unidos.

Essa medida constitui outro passo no sentido de levar a Hungria a restituir Vogeler à liberdade, o qual é injustificadamente acusado de atividade de espionagem.

Os Estados Unidos já protestaram. (Conclui na 2.ª pag.)



BOSTON — A voluptuosa Jane Russell coroa o "debutante do ano", Douglas S. Bruns, durante uma festa, em Boston, e na qual os rapazes de cinco colégios da Nova Inglaterra fizeram o seu debut na sociedade. A reunião foi uma sátira à convencional festa das debutantes. — (Foto UP — ACME — Via Aérea)

"SÃO PAULO"
Compartilha Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO 173 10.
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA

TETOS E PREÇOS

PELO CRONISTA PARLAMENTAR DO D. C.

Não vai acabar a Comissão de Preços, noticiam os vespertinos. Que pena! Perce-se, ao que parece, uma excelente oportunidade para acabar com essa tolice. Comissão de Preços como medida de emergência, em período de guerra, e, portanto, de carência e irregularidade de abastecimento, propício por isso mesmo, às expropriações, vá lá. Estender, porém, suas atividades ao período normal é concorrer deliberadamente para o encarecimento e as dificuldades da vida, que as comissões de preço não fazem senão agravar.

CAAS E MORADORES

Amesmo tempo, noticiase que certa proposta levada à dita Comissão, no sentido de estabelecer um sistema repressivo eficaz contra as lutas, proibidas, mas francamente cultivadas, pelos locatários de casas, que encontram sempre meios e modos de exigir compensações extras pela entrega das chaves seja de casas, apartamentos ou salas para escritório, não mereceu a aprovação unânime dos donos das nossas propriedades.

Não esclarecem as notícias quais foram as dúvidas levantadas contra a demagógica providência. Pode-se adivinhar, entretanto, que não há de ser as mais certas e bem fundamentadas. O certo, no caso, seria combater o sistema de controle dos alugueis, que é a causa da crise de habitações, como qualquer pessoa de bom senso pode compreender.

O cidadão que enfi na asneira de comprar uma casa por cem mil cruzeiros e se vê obrigado a manter o aluguel antigo de 300 cruzeiros, pagos os impostos, obtém não mais de 3 por cento de juros sobre o capital emprestado.

Qualquer tipo de apólices lhe dá o dobro disso, no mínimo sem falar nas taxas mais elevadas, tão fáceis de obter neste nosso escasso mercado de capitais.

Diziam, disse, que faria o cidadão sensato? Procurar imediatamente vender a casa, desfazer-se do abacaxi, razão pela qual há sempre casas à venda e não há casas para alugar.

Como interpretar a abundância das ofertas para venda, na bolsa de imóveis, combinada com a oferta quase nula de casas ou apartamentos para alugar? Só há uma interpretação possível: o aluguel de casas e apartamentos é um dos piores negócios que se podem fazer. É um negócio para agitar capitais, como espantadinho. Os capitais disponíveis procuram outra aplicação mais rendosa — e qualquer outra aplicação é forçosamente mais rendosa que essa — e, além disso, os capitais já empregados — em má hora empregados — na construção de casas para alugar fazem o possível para emigrar para negócio mais lucrativo.

O problema não é, pois, comprar casa: o problema é conseguir casa para morar. Isso, nem mesmo comprando, uma vez que a casa que se compra, mesmo para moradia, está geralmente ocupada por um locatário que é difícil despejar.

FUNÇÃO DO PREÇO TETO

Ora, que vem a ser a crise de habitação? Uma desproporção entre as habitações e os habitantes. Aquelas não são suficientes para estes. Qual o remédio? Aumentar as primeiras. Como? Construindo — ainda não se descobriu outro processo. Mas quem irá se abalar a construir casas de aluguel, sabendo que não lhe compete, a ele, proprietário, fixar o respectivo preço, que será arbitrado pelo Estado? Quem, podendo aplicar seu dinheiro a 8% ou daí para cima, em negócios bastante seguros, irá obstar-se na aplicação desse mesmo dinheiro a uma taxa que representa menos da metade daquela outra, que, entre nós, não tem nada de excepcional?

A consequência desse estado de coisas é que a população aumenta, sem que aumente a capacidade urbana de sua localização. Logo, o valor real da habitação de qualquer tipo aumenta incessantemente, enquanto que os alugueis, esses, se conservam estáveis. Quer dizer: cada vez é maior o afastamento entre o valor locativo real da propriedade imóvel e os alugueis tabelados ou imobilizados. E quanto maior for esse afastamento maior será a tendência do mercado a compensar a diferença no mercado negro das lutas.

Essa compensação é o corretivo natural da solução artificial, imposta por decreto e garantida pela polícia. Não há sistema repressivo capaz de extinguir, como o crime não se extingue, nem se reduz pelo estabelecimento ou pela agravada das penas. As lutas saíram, de qualquer maneira, do bolso do candidato, embora desapareçam ou se modifiquem, para efeitos de publicidade declarada. Tanto mais acirrada a perseguição policial, mais elevadas as lutas, que passarão a somar os riscos do negócio, à parte puramente compensatória dos prejuízos decorrentes do arbítrio de fixação e do congelamento de valores, necessariamente sujeitos a oscilação.

Mais perfeito o sistema repressivo, mais difícil o recebimento das lutas, mais elevada a taxa correspondente. Para isso servem os preços tabelados, por lei ou comissão. No caso das habitações, a função essencial do preço-teto é deixar a população sem teto ou o teto sem preço.

Cumprimentos da Publicidade da Panair ao DIÁRIO CARIOCA

Da seção de publicidade da Panair do Brasil recebemos o seguinte telegrama, que agra decemos:

"A Seção de Publicidade da Panair do Brasil tem o maior prazer em trazer os seus mais sinceros cumprimentos pela passagem do ano, congratulando-se nesta oportunidade com a direção desse brilhante matutino pelos grandes empreendimentos que marcarão em 1950 uma nova fase de vida para esta empresa, com as suas modernas e eficientes instalações, da avenida Presidente Vargas, Alencoramente, Mozart Varella."

Imprensa Brasileira

54.º ANIVERSÁRIO DA "FOLHA DO NORTE"

Completo 54 anos, a 1.ª de janeiro corrente, a "Folha do Norte", do Pará.

Jornal cuja tradição de combatividade jamais se comprometeu, essa folha do norte ganhou em todo país uma expressão singular, enfileirando-se entre os de maior projeção, quer pelo exemplo que o seu passado representa, quer pela correspondência à confiança que o público deposita nos órgãos de imprensa.

Responsável pela conservação desse renome conquistado à força de muita luta e sacrifício que todos admiram, o jornalista Paulo Maranhão, seu diretor, granjeou respeito e simpatia em toda a imprensa brasileira, lutando contra a prepotência dos governos que o seu Estado tem sofrido, resistindo a todas as vicissitudes não só as normais na existência dos jornais como as trazidas pelos azarres da política. O sr. Paulo Maranhão consolidou as tradições da "Folha do Norte" de tal forma que aos grandes jornais metropolitano é grato registrar as datas mais caras desse órgão que caminha além do meio centenário, com a reavivada que se deve à obstinação, que revelam em viver dignamente.

Exame Prático de Mecanicos Na Prefeitura

Realiza-se hoje, com início às 7 horas, na sede da Superintendência de Transporte, 4 rua Frei Caneca, 42, o exame prático dos candidatos a mecânicos de veículo automotor, para os servidores inscritos de números 1 a 250.

Os candidatos a mecânicos de veículos de transporte, deverão comparecer à mesma hora, no 11.º Ms, à rua Carvalho Monteiro, Praça da Bandeira, onde farão o exame.

Não haverá segunda chamada para os candidatos faltosos.

Denunciados Pela UDN de Alagoas os Atos de Vandalismo do Governador

(Conclusão da 3.ª pág.)

Nessa nota era desaprovada a atitude tomada pelo dr. Egídio Hervet, presidente do diretório municipal petebista.

Acontece, porém, que o sr. Hervet se rebelou contra a comissão executiva estadual de seu partido, taxando de grosseira a nota por ela enviada; com ele ficou solidária a bancada de vereadores de Porto Alegre, o que aumenta a crise interna. Sabe-se que para debater o delicado assunto se reuniu amanhã extraordinariamente, em sessão secreta, a comissão executiva, que examinará todos os pontos do caso.

ARTICULARAM-SE PARA FESTEJAR O ANIVERSÁRIO DE PRESTES

P. ALEGRE, 3 (Asapress) — Em plena madrugada de hoje, a cidade foi despertada pelo estampido de foguetões, bombas e morteiros, sem que se soubesse o motivo de tão ruídos manifestações. Pela manhã o mistério foi esclarecido. Tratava-se dos comunistas, que se articularam para festejar o aniversário de Prestes, que hoje transcorre. Por outro lado, pilxaram vários muros, assim como anúncios murais, principalmente de produtos que julgam de procedência "yankee".

A rua Silva Jardim, esquina de Fabrício Pilar, no bairro de Monte Serrat, onde domina o vereador comunista Marino Santos, num prédio recém pintado, os comunistas apagam da placa o nome da rua, pintando, em seu lugar: "Rua Luiz Carlos Prestes".

HOMENAGEM AO SR. BIAS FORTES

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Proponente de Barbacena deverá chegar a esta cidade, no próximo dia 8, o deputado José Francisco Bias Fortes. O líder petebista será recebido com grandes manifestações, aproveitando seus colégas de partido a oportunidade para desagravá-lo bem como aos demais componentes da fórmula mineira do ultraje sofreram por parte da UDN.

Os EE. UU. Defenderão Formosa Contra os Comunistas

(Conclusão da 1.ª pág.)

de navegação aérea do gen. Claire Chennault teria transportado, das Filipinas para Formosa, 20 milhões de dólares norte-americanos, em moedas de prata.

O serviço de informações norte-americanas teria informado a chegada, à parte meridional de Formosa, de 260 "tanks". Comentou a rádio que a remessa de reforços da marinha norte-americana para o Pacífico Ocidental é sinal de "propostas de agressão, de parte dos Estados Unidos".

Terminou a transmissão dizendo que "o valente povo chinês, que soube como libertar seu país, saberá como fazer frente a uns quantos corajosos, dos quais uns quantos tanks". O exército comunista desfechou um golpe mortal contra Formosa, frustrando, assim, todos os planos imperialistas dos Estados Unidos.

APELO OFICIAL CHINES ANUNCIADO PELO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 3 (Por Rose McKee, do International News Service) — O Departamento de Estado declarou hoje que o Governo Nacionalista Chinês fez novo e urgente apelo aos Estados Unidos, pedindo ajuda para defender Formosa, dos comunistas.

O porta-voz do Departamento de Estado, Michael McDermott, disse que o pedido havia sido feito a 23 de dezembro durante uma conferência entre o embaixador da China, Wellington Koo e W. Walter Butlerworth, secretário auxiliar de Estado para assuntos do Extremo Oriente.

McDermott disse que Koo apresentou um memorando solicitando ajuda tanto militar como econômica. Inclusive o envio de técnicos militares, políticos e econômicos.

Koo nessa oportunidade disse que os detalhes da proposta de ajuda econômica já haviam sido comunicados à Administração de Cooperação Econômica.

McDermott se absteve, entretanto, de responder a todas as perguntas a respeito da política do Departamento de Estado, sobre a defesa de Formosa e respondeu com um "nada tenho que comentar".

TRUMAN FARA UMA DECLARAÇÃO

WASHINGTON, 3 (Por John Reichman, do INS) — Tem-se entendido que o presidente Truman emitirá dentro em pouco uma declaração formulando uma nova política administrativa sobre o delicado problema de Formosa.

Informa-se que todo o problema, encontra-se atualmente submetido a deliberação.

Esse estudo foi imediatamente estipulado depois que o presidente Truman regressou de sua estação de repouso, em Cayo Hueso, Florida, sendo o assunto tema principal da discussão no Conselho de Segurança Nacional.

A necessidade de que os Estados Unidos façam imediatamente uma declaração sobre sua política, foi constatada pela revelação de que os nacionalistas chineses, por intermédio do embaixador Wellington Koo, fizeram um novo e urgente apelo de ajuda norte-americana para defender Formosa dos comunistas chineses.

Dois senadores republicanos, Kenneth Wherry, de Nebraska e Honer Ferguson, de Michigan, afirmaram que o Departamento de Estado está disposto a deixar que Formosa caia em mãos dos comunistas, apesar de sua importância estratégica.

O Conselho de Segurança Nacional reuniu-se a semana passada com o presidente Truman celebrando uma nova reunião esta semana. Estima-se que o caso de Formosa será também debatido na próxima reunião do gabinete.

Antes que Truman regressasse de Florida, a política dos Estados Unidos era de que Formosa não tinha importância estratégica e que, em consequência, nada deveria fazer-se a seu respeito.

Entretanto, este ponto de vista foi abandonado, por acontecimentos posteriores. Sabe-se que os chefes norte-americanos consideram que não se deveriam empregar tropas americanas em Formosa.

Concordam, em que se ajuda simbolicamente a Chiang Kai Shek, enviando alguns técnicos militares a estrategistas.

Sabe-se que o pedido feito pelo ex-presidente Herbert Hoover, de que se proteja Formosa, terá alguma influência na alta administração americana.

RECEBEU AUXILIO TATICO SECRETAMENTE

TOQUIO, 3 (Por Howard Handelman, diretor do International News Service no Extremo Oriente) — Informa-se

que os líderes militares chineses de Formosa receberam auxílio tático norte-americano de alto nível, porém extra-oficialmente, a respeito de como rechazar a esperada invasão anfíbia que tentaram os comunistas contra o último reduto de Chiang Kai Shek.

Numa fonte autorizada norte-americana, de Toquio, revelou-se hoje que veteranos norte-americanos da campanha do Pacífico durante a segunda guerra mundial contra o Japão, estão auxiliando os nacionalistas no que toca à defesa de Ilha.

Diz-se que esses técnicos creem haver convocado aos comandantes chineses de Formosa que precisam coordenar suas forças aéreas e navais — superiores às dos comunistas — para desbaratar a projetada invasão dos vermelhos, no ponto de concentração e antes que suas embarcações se façam ao mar.

Em Toquio, norte-americano com experiência militar e familiarizados com os recentes acontecimentos em Formosa, essa grande ilha estratégica expressam a convicção de que pode ser perfeitamente defendida, se forem cumpridas duas condições:

Primeira: Que os defensores da Ilha lutem com determinação; Segunda: Que os Estados Unidos forneçam aos nacionalistas, munições, petróleo e equipamentos.

Um alto funcionário norte-americano em Toquio declarou: "Os nacionalistas devem cuidar de seus abastecimentos até que se estabeleça uma nova linha de abastecimento".

Os observadores norte-americanos dizem que ficaram satisfeitos pela recente organização feita pelos nacionalistas que nomearam o general Chen Cheng coordenador das Forças de Terra, Mar e Ar de Formosa. Entende-se que Chen apresentou muito dos norte-americanos, a respeito do contra-ataque às táticas anfibias.

Esses observadores mostram-se também esperançados em que o novo governador de Formosa, K. C. Wu, instituirá reformas tendentes a assegurar que os nativos, até agora hostis, na ilha deem apoio aos nacionalistas.

O general Douglas MacArthur, que até agora se absteve de fazer uma declaração direta sobre Formosa, estaria pronto — so que se cre — a pedir que se use o prestígio militar norte-americano a fim de impedir que a ilha seja ocupada pelos comunistas, que deveriam atacar o Continente, ainda na primavera.

ESCLARECIMENTOS DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

TOQUIO, 3 (U. P.) — Documento expedido pelo Departamento de Estado.

TOQUIO, 3 (U. P.) — Documento expedido pelo Departamento de Estado.

Fechados Pelos EE. UU. os Consulados

(Conclusão da 1.ª pág.)

bíram que cidadãos norte-americanos viajam através da Hungria. Esse país foi igualmente notificado de que, de agora em diante qualquer gesto consular necessariamente deverá ser efetuado por intermédio da legação húngara em Washington.

A NOTA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A nota norte-americana à Hungria, exigindo o fechamento de dois consulados seus neste país, foi entregue aqui ao ministro húngaro Imre Horvath e diz que não há provas que corroborem a acusação do governo de Budapeste, no sentido de que Robert Vogeler, vice-presidente da International

Reassumiu o Cap. Janary Nunes o Governo no Amapá

Antontem, em Macapá, foi realizada a cerimônia de posse do capitão Janary Nunes, no posto de governador do Território do Amapá.

Em virtude de ter de fazer o curso de Estado Maior do Exército, o capitão Janary Nunes deixou o governo, sendo substituído pelo sr. Valdez, seu secretário geral.

Terminando o curso foi nomeado indicado pelo chefe do governo federal para o cargo de governador, que reassumiu antontem.

Os Primeiros Atos do Novo Diretor de Saúde

O general dr. Marques Porto, após assumir ontem o seu novo cargo de diretor geral de Saúde do Exército, os seus primeiros atos foram nomeando seu ajudante de ordens o capitão médico dr. Carlos de Paula Chaves, transferindo-o, por esse motivo, do 2.º Batalhão de Saúde para a DSE; designando o capitão médico Luiz de Azevedo Guimarães para exercer as funções de seu ajudante de ordens até a apresentação de titular ativo.

tamento de Estado dos Estados Unidos, que contém instruções sobre como eliminar "falsas impressões" das opiniões simplistas de nacionalistas chineses, interessados na "salvação da Ilha Formosa", circulem nesta capital.

A peça foi preparada pelo assessor do Departamento de Assuntos Públicos da secretaria norte-americana e tem a data de 23 de dezembro.

O documento foi remetido a membros do Departamento e a algumas outras secretarias do governo americano.

Diz o citado instrumento que existe, "principalmente nos Estados Unidos, que consideram Formosa um reduto no qual o governo poderia sobreviver e que tendem a criar a impressão de que os Estados Unidos são delinquentes se falhar na "salvação da Formosa".

Afirmam que há grupos nos Estados Unidos que são inclinados a criticar os Estados Unidos por se negarem a agir e, assim, evitar a perda da ilha em favor dos comunistas. "Isso acontece principalmente por efeito da engenhosa concepção popular de sua importância estratégica para os Estados Unidos no Pacífico", acrescenta o documento.

"A perda da Ilha foi erroneamente antecipada e a manobra pela qual as condições civis e militares pioraram muito além da expectativa", prossegue. "A queda da Formosa", continua o documento, "antecipada por muitos meios de comunicação, tanto ali como no exterior, em realidade impeli a que internacionalmente o povo a ter isso em mente".

A nota, prossegue, também menciona que, em 1945, quando a Ilha foi libertada, os Estados Unidos não se preocuparam com a situação política da Ilha, mas sim com a manutenção da paz e da ordem.

O documento diz que a "situação política da Ilha" é "extremamente complicada" e que os Estados Unidos não devem se envolver nela, mas sim manter a paz e a ordem.

A nota menciona também que os Estados Unidos não devem se envolver na "situação política da Ilha", mas sim manter a paz e a ordem.

O documento diz que a "situação política da Ilha" é "extremamente complicada" e que os Estados Unidos não devem se envolver nela, mas sim manter a paz e a ordem.

A nota menciona também que os Estados Unidos não devem se envolver na "situação política da Ilha", mas sim manter a paz e a ordem.

O documento diz que a "situação política da Ilha" é "extremamente complicada" e que os Estados Unidos não devem se envolver nela, mas sim manter a paz e a ordem.

A nota menciona também que os Estados Unidos não devem se envolver na "situação política da Ilha", mas sim manter a paz e a ordem.

O documento diz que a "situação política da Ilha" é "extremamente complicada" e que os Estados Unidos não devem se envolver nela, mas sim manter a paz e a ordem.

A nota menciona também que os Estados Unidos não devem se envolver na "situação política da Ilha", mas sim manter a paz e a ordem.

O documento diz que a "situação política da Ilha" é "extremamente complicada" e que os Estados Unidos não devem se envolver nela, mas sim manter a paz e a ordem.

A nota menciona também que os Estados Unidos não devem se envolver na "situação política da Ilha", mas sim manter a paz e a ordem.

O documento diz que a "situação política da Ilha" é "extremamente complicada" e que os Estados Unidos não devem se envolver nela, mas sim manter a paz e a ordem.

A nota menciona também que os Estados Unidos não devem se envolver na "situação política da Ilha", mas sim manter a paz e a ordem.

O documento diz que a "situação política da Ilha" é "extremamente complicada" e que os Estados Unidos não devem se envolver nela, mas sim manter a paz e a ordem.

A nota menciona também que os Estados Unidos não devem se envolver na "situação política da Ilha", mas sim manter a paz e a ordem.

O documento diz que a "situação política da Ilha" é "extremamente complicada" e que os Estados Unidos não devem se envolver nela, mas sim manter a paz e a ordem.

A nota menciona também que os Estados Unidos não devem se envolver na "situação política da Ilha", mas sim manter a paz e a ordem.

O documento diz que a "situação política da Ilha" é "extremamente complicada" e que os Estados Unidos não devem se envolver nela, mas sim manter a paz e a ordem.

A nota menciona também que os Estados Unidos não devem se envolver na "situação política da Ilha", mas sim manter a paz e a ordem.

O documento diz que a "situação política da Ilha" é "extremamente complicada" e que os Estados Unidos não devem se envolver nela, mas sim manter a paz e a ordem.

A nota menciona também que os Estados Unidos não devem se envolver na "situação política da Ilha", mas sim manter a paz e a ordem.

O documento diz que a "situação política da Ilha" é "extremamente complicada" e que os Estados Unidos não devem se envolver nela, mas sim manter a paz e a ordem.

A nota menciona também que os Estados Unidos não devem se envolver na "situação política da Ilha", mas sim manter a paz e a ordem.

O documento diz que a "situação política da Ilha" é "extremamente complicada" e que os Estados Unidos não devem se envolver nela, mas sim manter a paz e a ordem.

A nota menciona também que os Estados Unidos não devem se envolver na "situação política da Ilha", mas sim manter a paz e a ordem.

O documento diz que a "situação política da Ilha" é "extremamente complicada" e que os Estados Unidos não devem se envolver nela, mas sim manter a paz e a ordem.

SETENTA MIL CRUZEIROS PARA A MELHOR MONOGRAFIA SOBRE JOAQUIM NABUCO EXPEDIDAS AS INSTRUÇÕES PARA O CONCURSO DO MINISTERIO DA EDUCACAO

O Ministério da Educação divulgou ontem as bases para o concurso de monografias sobre Joaquim Nabuco, de acordo com a lei que dispõe sobre o assunto.

E' o seguinte o texto das instruções baixadas:

1 — As monografias, originais e inéditas, escritas em português, com um mínimo de 100 páginas dactilografadas em espaço duplo, versarão sobre a personalidade, a vida ou a obra de Joaquim Nabuco.

2 — O prazo para apresentação dos trabalhos será de seis meses, a partir da data da publicação desta portaria. Os

concorrentes assinarão seus trabalhos com pseudônimo, fazendo-os acompanhar de envelope fechado, do qual constará, além do pseudônimo usado, a respectiva identificação (nome, profissão e endereço).

3 — Para o julgamento dos trabalhos será constituída a comissão prevista no aludido dispositivo legal, comissão essa que terá por sede a do Serviço de Documentação do Ministério (9.ª andar do edifício Sede, sito à rua da Imprensa 16 — Esplanada do Castelo) para o endereço do qual deverão ser as monografias enviadas, em duplicata.

4 — A mencionada Comissão procederá, dentro do prazo de noventa dias, ao julgamento das monografias recebidas e

que atendam às condições enunciadas, submetendo à aprovação do ministro e respectivo parecer, contendo a indicação dos nomes dos autores das três primeiras classificadas, as quais serão conferidas os seguintes prêmios respectivamente: Cr\$ 70.000,00, Cr\$ 50.000,00 e Cr\$ 30.000,00.

5 — Em seu parecer, poderá a Comissão propor a não concessão de algum deles ou de todos os prêmios, sendo que, nesta última hipótese, o novo concurso deverá ser realizado, de acordo com bases que serão expedidas."

Decidirá Sobre a Concessão de Abono Aos Ferroviários

Retornou, ontem, ao gabinete do ministro do Trabalho, a fim de cogitar do abono de fim de ano, para os ferroviários da Leopoldina, uma comissão do Sindicato profissional dos empregados daquela ferrovia.

Foi-lhe informado, pelo professor Candido de Mota Filho, que responde pelo expediente daquela pasta, estar a resolução do problema dependendo agora do pronunciamento do ministro da Vinção e Obras Públicas.

A aludida comissão irá ler com o sr. Clóvis Pestana, provavelmente ainda hoje

Ameaçado Bidault No Seu Proprio...

(Conclusão da 1.ª pág.)

blia Nacional ao projeto de lei que restabeleceria as negociações coletivas livres.

Bidault agora poderá pedir o voto de confiança a qualquer momento que lhe parecer que o governo pode ser derrotado nessa questão. Como quer que seja, a derrota do governo apesar da moção de confiança significaria a queda automática do Gabinete e grave crise política, acreditando-se que muitos deputados pensarão bem as coisas antes de votar contra.

Observadores competentes estimam que a oposição principal ao projeto será oferecida pelos elementos da esquerda. Os socialistas opõem-se ao artigo do projeto de lei que dispõe que tanto os operários como os patrões terão de recorrer ao árbitragem obrigatório antes de ser declarada uma greve. Os socialistas, que também formam parte do governo de coalizão presidido

por Bidault, decidiram enviar uma delegação para entrevistar-se com o primeiro ministro, a fim de tratar sobre um projeto por eles próprios preparado, antes de iniciar-se o debate da questão na Assembleia.

Esferas autorizadas informaram que, a menos que esse projeto de lei seja aprovado até terça-feira próxima, os socialistas exigirão um pagamento especial para os trabalhadores que recebem salários mais baixos.

Esses operários durante o mês de dezembro último, receberam contribuições especiais de 3.000 francos, porém, o governo Bidault opõe-se a que continue esse sistema de bonificações.

Entretanto, o orçamento para o ano de 1950, no montante de 2.235.000.000 de francos, 5.329.000.000 de dólares deve ser aprovado ainda pelo Conselho da República — e, assim como o Senado, na França.

Caso o Conselho de Estado por maioria absoluta, a Assembleia terá então de aprovar o projeto de lei igualmente absoluto a fim de que possa entrar em vigor.

Queixas Contra o Delegado do Trabalho de Pernambuco

Corria, ontem, no Ministério do Trabalho, a que está sendo aguardado, nestes próximos dias a substituição do delegado regional do Trabalho do Estado de Pernambuco, sr. Antonio R.

Contra essa autoridade o Ministério do Trabalho recebeu numerosas denúncias de vários trabalhadores daquela região.

(Conclui) na 2ª página

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-B. — Tel: 6-4564

ANO XXIII

4-1-1950

N. 6.603

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

O sr. presidente da República vetou três artigos da lei 633, do Congresso Nacional, que dispõe sobre consignações em folha de pagamento dos funcionários públicos. Esses artigos vetados pelo chefe da Nação estendem a faculdade de transigir com os servidores da União às cooperativas de consumo legalmente constituídas, às associações de classe com caráter beneficente e aos estabelecimentos de crédito com capital não inferior a dez milhões de cruzeiros.

Recapitulamos a situação do funcionalismo em face dessa questão dos empréstimos. Antes de 1938, os servidores da União recorriam à Caixa Econômica, ao IPASE, ao Montepio dos Servidores do Estado, ao Banco dos Funcionários Públicos e a muitas casas de finalidade beneficente. As três primeiras entidades cobravam os juros de lei. As demais exploravam os seus consignatários, ficando de posse de mais de metade do valor dos empréstimos. A campanha contra essas arapucas foi intensa e tinha a mais justa procedência.

Acontece, porém, que o governo era em parte responsável por essa situação de descalabro. Responsável porque deveria fiscalizar essas transações e não o fazia. É bem verdade que cada uma dessas associações tinha um fiscal designado para assistir os negócios. Essa assistência, entretanto, não passava de uma farsa, pois os fiscais se limitavam a, uma vez por mês, rubricar as propostas, que sempre estavam legalmente confeccionadas. Se eles estivessem presentes, como lhes competia, no ato do pagamento, os servidores públicos não seriam roubados. Se se pode acusar as referidas associações, maior acusação deve recair sobre os fiscais do governo, que primavam pela desídia e pela falta de cumprimento dos seus deveres.

O decreto-lei n. 312, de 1938, restringiu à Caixa Econômica e ao IPASE a faculdade de transigir com os servidores públicos. A intenção do governo de então, sem dúvida, foi a melhor possível: salvar os funcionários das garras dos seus exploradores, embora privando daquele direito o Montepio dos Servidores do Estado, associação que sempre primou pela lisura e correção das suas transações com a classe.

Cabia, entretanto, ao governo dar, principalmente ao IPASE, recursos especiais para atender ao vulto dos negócios. Mas não o fez. Dispondo dos próprios meios o IPASE procurou servir aos seus contribuintes, da melhor maneira. Entretanto, outras obrigações pesavam sobre ele, como a Carteira Imobiliária, a Carteira Hipotecária, etc. E, como consequência de tudo isso, viu-se na contingência de suspender os empréstimos, estando sua carteira fechada há mais de dois anos. Ficou a Caixa Econômica com todo o peso das transações, o que também lhe acarretou sérias dificuldades, obrigando seus diretores a uma grande série de restrições. Por outro lado, o Ministério da Fazenda vinha retardando, como ainda está fazendo, o recolhimento das importâncias descontadas em folha.

Numa das suas razões de veto, diz o sr. presidente da República:

"...quando proliferavam as caixas que pretextando intuições de beneficência ou de socorro financeiro, à sombra da lei das consignações, criaram o triste panorama da agiotagem agindo impunemente e prosperando à custa da imprevidência dos servidores públicos e com sacrifício das suas famílias".

Em primeiro lugar cumpre acentuar que essas Caixas funcionavam com a devida autorização do governo e estavam sujeitas à fiscalização bancária. A grande agiotagem, entretanto, surgiu depois que o IPASE suspendeu os seus negócios. Hoje, sim, é que os funcionários pequenos, sobrecarregados de família, estão presos às garras dos agiotas e sem remédio de se livrarem da sua maldade.

Não somos, em princípio, contra o veto presidencial. Ele está revestido das mesmas boas intenções do decreto-lei 312, de 1938. Vetando, porém, a lei 633 do Congresso Nacional, e ressaltando que "a medida legal proposta fugiria completamente ao seu salutar objetivo, que é o de amparo e auxílio aos servidores do Estado, transformando-se, lamentavelmente, em malefício para aqueles mesmos a quem pretendia beneficiar", o sr. presidente da República, certamente, determinará providências — e isso é de esperar — no sentido de serem dados ao IPASE os recursos necessários a reiniciar as suas transações com o funcionalismo, aliviando o peso com que arca a Caixa Econômica.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45 A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE o general Dutra, almoçando, no dia 31, em casa do seu secretário, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira se confessou tão descrente das coisas políticas da sucessão que disse: "Nessa questão, vou entrar o ano de braços cruzados".

...QUE a "Tribuna de Imprensa" antes de completar um mês entrou no segundo ano de existência, pois se lá no seu cabeçalho: "Ano 2. N.º 7".

...QUE a Câmara Municipal vai de mal a pior, pois além do vereador José Junqueira do P.T.B., o vereador Leite de Castro, da U.D.N., também é candidato à presidência da Casa, neste ano...

...QUE a desincompatibilização do ministro Daniel de Carvalho é para governador do seu Estado (Minas); mas se não for possível, serve a senhoria...

...QUE o titular da Agricultura vai, aliás, organizar um desfile de tratores do seu Ministério no seu município de origem, como parte de sua campanha política...

O Exemplo de Roosevelt

A sra. Franklin Roosevelt, escrevendo sobre o seu marido, disse que muitos amigos se queixavam do presidente porque não os amparava nas suas pretensões.

E' que o grande estadista americano só era intimamente leal ao povo quando. Acima dos interesses pessoais colocava os da nação que dirigia. Recebia todas as sugestões, ouvia os seus conselheiros e de posse do maior número possível de informações, decidia da melhor forma, tendo sempre em vista a coletividade.

Quem não estiver em condições de resistir às solicitações da amizade em detrimento do país, quem não tiver a paixão da justiça, quem não possuir alto sentimento público jamais poderá ser um chefe de Estado, um verdadeiro líder nacional. O Governo que presidir cairá nas mãos dos gabinetes secretos, dos grupos interestelares, dos agentes das aventuras mais nefastas.

As ditaduras são o exemplo mais expressivo do poder em função de uma casta, com todo o seu cortejo de exclusivismo. Não há lei, nem direito. Os amigos de tudo dispõem, até que sejam também sacrificados pela força esmagadora dos acontecimentos.

A democracia é o regime que melhor atende aos interesses gerais, dando aos homens de Governo maiores possibilidades de se libertarem das fações. Mas é necessário sempre que os estadistas saibam resistir aos golpes dos aduladores e às ambições ilegítimas dos amigos.

Roosevelt foi assim, serviu à nação e não a um grupo. Por isso se tornou um modelo para todos os povos democráticos do mundo.

As Compensações

Brasil possuía, até há pouco tempo, estoques de fumo, de café, de certos tipos de cacau, de madeiras, de óleos vegetais e cereais, bem como de tecidos de algodão. O governo em face de tais excedentes, começou a autorizar operações de compensação. E quase tudo já foi vendido para o exterior. Restam apenas sobras de tecidos e de madeiras.

Mas esses artigos serão também colocados nos mercados externos mediante trocas mercantis. Isso prova que o mundo tem verdadeira fome de mercadorias. Precisa de tudo. O que falta são os meios de pagamento, isto é, moeda de giro internacional.

O regime de permutas, universalmente adotado, vai resolvendo, na emergência atual, o problema da escassez de divisas. E, desse modo, a produção acumulada em um país se escolta para outro, de onde, em compensação, saem utilidades que suprem as faltas existentes em mercados estrangeiros.

Assim se desenvolve o comércio externo, vencendo as dificuldades deste pós-guerra. E paulatinamente, processam-se os reajustamentos das trocas entre as nações, que constituem fator preponderante para a prosperidade geral.

O Brasil, situado na área do dólar, tem por norma comercial com moeda forte. Mas o que não pode ser exportado nessa base não prospera nos centros de produção. As compensações funcionam como válvula de escapeção...

MAURICIO DE MEDEIROS

Otimismo Salutar

(EXCLUSIVIDADE PARA D.C.)



Quando os Governos fazem de si usm, geralmente, de uma linguagem tão impregnada de narcisismo que só conseguem impressionar-se a si próprios. Lembrem-se das vaidosas que ao saírem para um baile, param diante de um espelho embevecidas na própria admiração... Por isso mesmo, poucos se dão ao trabalho de ler tais escritos.

Ao tempo getuliano, o suplício era ainda pior, porque, com uma absoluta falta de senso psicológico, o Ditador queria substituir-se às justas expansões com que, justo à meia noite, as famílias se entregavam aos afetuosos votos recíprocos de felicidade no ano que começava. Precisamente a essa hora, lá vinha a discursão de auto-elogio do Ditador, lida diada por todas as estações.

Nos lares, o remédio era simples: desligava-se o rádio. Mas nos lugares públicos a xaropada tinha de ser engolida pois se alguém tentasse interromper o berrante radio, haveria sempre nas proximidades algum "tira" zeloso para punir o outardo...

Não sei a que horas o general Dutra leu a sua Mensagem de Ano Novo. Mas, como sagazmente, fez distribuir com antecedência aos jornais o seu conteúdo, pôde esta ser lida à hora mais conveniente para cada qual.

Confesso que, pela primeira vez, uma fala presidencial me agradou.

Há na sua singeleza, despida de auto-louvandias, uma condensada relação de fatos concretos. E é sempre agradável verificar, assim, numa vista retrospectiva que o ano que passou foi de intensa atividade em todos os setores administrativos, embora, durante os trabalhos em execução, não houvesse os foguetórios habituais em tais circunstâncias.

Se no setor financeiro o presidente evitou de falar no controvérsio problema do volume de papel moeda, tão difícil é manter-se uma doutrina a que os fatos, tecidos pelo Poder Legislativo, impõem sensíveis perturbações, deu-nos, entretanto, a Mensagem auspiciosas notícias, tais como a da diminuição considerável de nossa dívida externa, sem os recursos de desvalorizações discricionárias impostas pelo devedor ao credor, e, por outro lado, nos dá contos dos resultados da política de controle da importação, ao qual se deveu a liquidação dos chamados atrasados comerciais nas praças dos Estados Unidos. Foi uma política severa e drástica, para resultados rápidos. Estes a justificam. Mas estou certo de que, continuando embora o controle da importação, já poderia o Governo liberar uma parte ao menos das letras de exportação, reservando-se apenas a parte relativa às suas próprias necessidades e excluindo-se da responsabilidade de fornecer as coberturas para os créditos necessários à importação. Com o regime da "licença prévia", a liberação, ao menos em parte, do mercado de câmbio, nos aproximaria de uma situação real, em vez de nos manter na abstração atual de câmbio em que aquece o Banco do Brasil afixa é tão sensivelmente diferente do câmbio livre, denominado de câmbio negro. Acredito que essa

diferença se tornaria muito menor se parte das letras de exportação fosse liberada.

O fato, entretanto, real que se registra na Mensagem de Ano Novo é a liquidação dos atrasados, que só se acumularam porque não houve inicialmente a necessária fiscalização das importações. Essa liquidação rápida demonstra a justeza da atual política, que não convém abandonar, seja qual for o regime aduaneiro para a compra e venda de moedas estrangeiras.

Se no setor das finanças há, pois, que registrar essas boas notícias, não são menores as dos demais. Estradas de ferro e de rodagem não se constroem com palavras. Ali estão as surpreendentes cifras do trabalho executado durante o ano. Tampouco é com discursos que se obtém que a terra produza em maior abundância. Ali estão as cifras documentando o admirável esforço do

ministro Daniel de Carvalho estimulando a produção do trigo nacional — velho sonho já mal realizado com eficiência — hoje uma sensível realidade. Também ali se fornecem os dados relativos ao aumento dos meios de transporte, tanto terrestre quanto marítimo. E finalmente as realizações quanto ao problema da habitação, tanto por parte da Fundação da Casa Popular como por parte dos Institutos. Corroando a enumeração dos serviços efetuados no decurso do ano que findou, reservam-se palavras de entusiasmo para o que se está fazendo no setor da Educação e Saúde.

Será tudo vangloria? Não se tem essa impressão.

E' uma enumeração de fatos. E quando deles se toma conhecimento chega-se a uma impressão de otimismo, muito útil quando se inicia um ano novo, tão ameaçado de conseqüências políticas.

Encerramento de Cursos Na Escola de Saúde do Exército

Realizar-se-á no próximo dia 6 do corrente, às 9 horas, na Escola de Saúde do Exército a cerimônia de encerramento dos cursos do último ano letivo. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares. Pelo atual comandante interino do Estabelecimento, tenente-coronel médico dr. Ismar Mutel Tavares, foi organizado um esmerado programa para as atividades.

Generais Para a Reserva

Foram promovidos a generais de brigada os coronéis da reserva Fernando Bruce e dr. Raul da Cunha Belo visto estar amparados pelas leis 238 e 616.

O Expediente No Ministério da Guerra No Dia 6

O expediente do Ministério da Guerra, sexta-feira, dia 6 do corrente, será das 9 às 12 horas.

BALANÇO ECONÔMICO E FINANCEIRO — 8

Humberto Bastos

Um dos nossos prognósticos do ano passado (balanço relativo a 1948), indicava que durante 1949 persistiria a tendência para reivindicações trabalhistas, acompanhadas de greves e dissídios coletivos.

Todos os nossos leitores presenciaram que o despretenso prognóstico se confirmou, agravada a situação pelas decisões mais ou menos empíricas da Justiça do Trabalho, que passou a fazer uma intervenção mais direta na vida econômica do país. Tornou-se hábito, entre os críticos mais apaixonados, sobretudo entre aqueles ligados a grupos políticos-partidários, utilizar os dados sensacionalistas do aumento do custo da vida para fazer onda oposicionista. Mas temos a satisfação de pertencer a um grupo de uma geração que deseja estudar os assuntos imparcialmente, o mais possível baseando esses estudos nas comparações dos algarismos.

Essa comparação mostra justamente que, se subiu o custo da vida, esse fenômeno foi uma conseqüência, de outros fatores, tais como relativa estabilidade da produção de gêneros alimentícios, majoração de impostos, aumentos de salários.

Houve blocos de trabalhadores que chegaram a pleitear 70% de aumento na remuneração do seu trabalho. Por outro lado, em várias unidades da federação, os impostos de consumo e de vendas e consignações tiveram as suas taxas elevadas de 100%.

Esses fatores não podem deixar de influenciar, de modo decisivo, a elevação dos preços.

É claro que os detalhes passam despercebidos a muitos observadores levianos, e aí se encontra o caso desse redator do "New York Times" que, depois de homenagens e banquetes no Rio, com a permanência de uma semana, apenas, chegou nos Estados Unidos doutrinando sobre os nossos problemas, sem nenhum estudo acurado que o autorize a transmitir tais declarações.

Os números publicados pela "Conjuntura Econômica" revelam que em julho de 1948 o índice do custo da vida era de 124,7 e em 1949 passou a 131,8. No mesmo período, o índice de salários na indústria cresceu de 113,8 para 141,2.

São algarismos, portanto, que demonstram de maneira bastante elucidativa que durante 1949 se efetuou realmente sensível movimento de elevação de salários, cujas médias mensais estão assim calculadas:

Janeiro	115,9
Fevereiro	119,0
Março	127,5
Abril	136,8
Maio	132,4
Junho	132,5
Julho	141,2

A observação cuidadosa desses dados numéricos não autoriza, absolutamente, a responsabilizar o jogo especulativo de produtores e comerciantes pelo aumento do custo da vida. Especulação existe de alguns grupos de comerciantes menos escrupulosos. Mas o complexo impostos-salários, elevando-se atribuladamente, representa, de modo inofensivo, a força impulsionadora do nível do custo da vida. Nesse ponto é que devemos concentrar os estudos.

Infelizmente ainda não possuímos um estudo completo da matéria. Podemos informar, porém, que análises e pesquisas estão sendo feitas e que poderão mais tarde esclarecer os legítimos questionamentos que se atrim a toda espécie de afirmativas sem o indispensável senso crítico.

Neste comentário desejamos apenas procurar provar que acertamos em nossa conjectura para 1949: os preços, os salários e os impostos continuaram subindo, num cálculo global, havendo estabilidade e mesmo baixa apenas em algumas mercadorias, como tecidos, por exemplo.

Negocios Estrangeiros na Argentina

ACORDO COM A NORUEGA — Foi assinado a 9 de agosto de 1949 um tratado de comércio e finanças entre a Noruega e a Argentina, com o mínimo de validade durante um ano, podendo ser renovado automaticamente por idênticos períodos até 25 de agosto de 1954.

Os produtos a serem fornecidos a Noruega são os seguintes: trigo, forragem, peles, extrato de quebracho, lã, carne e tocinho. Os artigos a serem enviados a Argentina são: celulose, papel de imprensa, peixe salgado ou defumado, cimento Portland, pranchas para teto artificial.

INTERESSES PERUANOS — A 22 de agosto um tratado comercial foi concluído com o Peru, com uma cláusula bastante favorável que exclui as prioridades alfandegadas que

cada país mantém para com os seus vizinhos.

Durante os próximos cinco anos, o Peru comprará o mínimo de 35 milhões de pesos de carne anualmente, o que representa 25 milhões de toneladas de carne congelada ou carneiro. A lista de produtos para o primeiro ano também compreende 100 mil toneladas de trigo, 1.800 de queijos e óleos comestíveis, gorduras, sebos, extrato de quebracho.

Por seu lado a Argentina comprará no primeiro ano 200 mil toneladas de óleo cru, algodão, carvão, chumbo, cimento, cobre e outros artigos. Com exceção do trigo, sujeito ao visto de autoridades britânicas, o Peru está oferecendo certas possibilidades de pagamento durante os dois primeiros anos para um milhão de libras.

Como uma contribuição

para o mercado de carne no Peru, o Instituto Argentino de Promoção do Intercâmbio abriu um crédito de um e meio milhão de dólares em favor daquele país, para ser utilizado em compras de produtos argentinos. Este crédito será válido por um ano, apenas, quantia a ser reembolsada nos três próximos anos, com juros de 3 e meio por cento e sujeitos a cláusula de revalorização do ouro.

INTERCAMBIO COM A FRANÇA — Em setembro foi assinado um tratado com a França. O tempo limite para girar o crédito em favor da França, no valor de 600 milhões de francos, se estendeu a 31 de agosto de 1950.

Durante os doze meses da validade do tratado a França suprirá a Argentina de mercadorias no valor mínimo de 12 milhões de francos e comprará a esse país, sujeito às condições de preço e qualidade, 100 mil toneladas de milho da safra de 1947-48 e 100 mil toneladas de extrato de carne, peles, extrato de quebracho e gemas de ovo.

TRANSAÇÕES COM A FINLÂNDIA — Também com a Finlândia foi assinado um tratado pelo qual se estabelece a quantidade de mercadorias a serem trocadas durante um ano.

Entre as exportações argentinas estão 50 mil toneladas de carne, 12 mil de café, 5 mil de milho, 10 mil de couros e peles, 6 mil de algodão, 7 mil de óleo de linhaça, 5 mil de extrato de quebracho. A Finlândia, entre outros produtos, mandará para a Argentina 50 mil toneladas de papel de imprensa, 30 mil de celulose de diversos equipamentos.

FRANCO-PERON — O tratado conhecido como Franco-Peron, que prevê a exportação de artigos espanhóis para a Argentina, no valor de 70 milhões de pesos, foi revisado a 27 de agosto do ano passado.

CONVENIO ARGENTINO-ITALIANO — De acordo com o protocolo de 8 de outubro último, assinado com a Itália, mercadorias no valor de 158,3 milhões de dólares têm de ser exportadas durante os próximos doze meses. Como acréscimo, a Itália comprará um mínimo de 500 mil toneladas de trigo anualmente, a fim de que a balança comercial não seja substancialmente reduzida.

A Itália fornecerá à Argentina motores, tratores e equipamento ferroviário, carros, máquinas têxteis, produtos químicos e medicinais e filmes. Um comitê conjunto supervisiona as transações. Os pagamentos serão em dólares.

COM A INGLATERRA — Um comitê anglo-argentino atualmente, se empenha em solucionar as dificuldades surgidas com o resultado da desvalorização da libra esterlina.

Os principais assuntos desse comitê se relacionam com os preços de carne e óleo e licenças de importação dos produtos manufaturados britânicos.

Humberto Bastos

APREENDIDOS OS ARQUIVOS DA IGREJA EM PRAGA

NÃO PODERÁ HAVER CASAMENTOS RELIGIOSOS NOVAS VIOLENCIAS DO GOVERNO DA TCHECOSLOVÁQUIA CONTRA O CATOLICISMO

PRAGA, 3 (U. P.) — Todos os arquivos da Igreja tornaram-se propriedade do Estado, na base de uma lei aprovada recentemente com as disposições que privaram a Igreja Católica dos poderes para celebrar casamentos com efeito civil. O governo anunciou que as certidões de nascimento, casamento e óbito — até agora expedidas legalmente pela Igreja Católica — terão de ser requeridas nos Comitês Distritais Nacionais.

O órgão oficial comunista "Pravda", ao anunciar esse fato, indicou que o Estado

apreenderá os arquivos quando os padres recusarem entregá-los. Os bispos ordenaram aos padres que guardem e mantenham os registros, como até aqui.

Os observadores prevêem que o governo comunista intensificará sua campanha contra a Igreja, a qual tem resistido com firmeza às tentativas de domínio completo pelo governo nos últimos onze meses. O presidente Gottwald, em seu discurso de Ano Novo, declarou que o problema da Igreja na Tchecoslováquia está solucionado.

NOVO ATAQUE AOS COMUNISTAS NA MALAIA

ARREMETIDA DECISIVA DOS BRITÂNICOS PARA LIQUIDAR A LUTA

NOVA YORK, 3 (Por Leroy F. Jupp, da U. P.) — Os britânicos estão preparando uma nova arremetida contra os comunistas na Malaia para liquidar a luta que já dura 18 meses, antes de que os vermelhos tenham em condições de tirar vantagem da vitória dos marxistas da China.

Se a Malaia se tornar comunista toda a situação estratégica na Ásia piorará terrivelmente para as democracias e a Grã-Bretanha terá de encontrar imediatamente uma solução para a sua já grave situação econômica.

A Malaia é a maior fornecedora de indivíduos de dólares para o Reino Unido.

Entre um quarto e um terço de todos os dólares obtidos por Londres procede da venda de borracha, estanho e outros materiais da península dos Estados Unidos e outros países de grande porte.

Sem dólares dos produtos malaios, a Grã-Bretanha entraria em colapso de tal forma que se torna difícil prever quais medidas seriam tomadas para se manter.

A Grã-Bretanha sustenta-se da Malaia principalmente pelo desempenho de 2.000 exploradores da borracha e diretores de mineração que vivem em residências sob rigorosa guarda em toda a península.

Guardas armados guardam as sedes das empresas de exploração, mas para isso ainda contam com cercas de arame farpado, trincheiras e outras defesas, pois devem estar alertas contra os "raiders" comunistas que operam durante a noite.

Um dos guardas telefona à delegacia de polícia mais próxima de meia em meia hora.

A força protetora conta com

10.000 soldados e 40.000 policiais.

Tal cuidado custa aos cofres britânicos a soma de cem milhões por dia.

Há dezesseis meses atrás havia o risco iminente de os comunistas ocuparem toda a Malaia em poucos dias. Mas isso, agora, só é uma ameaça remota, a menos que recebam reforços da China, coisa esta que é precisamente aquilo que os plantadores e diretores de minas temem.

Os britânicos que se encontram na distante península criticam abertamente a política londrina.

Afirmam que Londres tem sido muito branda e que o governo metropolitano deposita muita esperança em dissensões entre os vários grupos da população malaia.

Estes elementos incluem malaios que são muçulmanos e anticomunistas, chineses que são muitos e constituem a espinha dorsal do movimento vermelho, e árabes, assim como indivíduos de outras nacionalidades.

Londres parece esperar que a ameaça de domínio comunista permita, juntamente com o atual governo malaio, a esquivar-se a algumas das antigas pausas na aprovação da nova Constituição da península.

No entanto, os plantadores e diretores de minas opinam que a adoção de fortes medidas salvaguarda a Malaia das garras vermelhas.

Tal como todos os povos coloniais, os malaios indubitavelmente têm sido explorados e odiados pelos britânicos, aliados os correspondentes norte-americanos na Malaia afirmam que muito embora tenham os britânicos melhorado as condições de trabalho, saúde e educação no Extremo Oriente, assim como liberdade política após a libertação dos japoneses, esses correspondentes vêem o atual movimento comunista na Malaia como algo que não pede apenas reforma ou uma linha política nacionalista, mas aquilo que é instalado por Moscou e Pequim.

No entanto, os britânicos não poderão suprimir muito facilmente o movimento, que é profundo e, de certa forma, bem organizado.

De qualquer maneira a Grã-Bretanha precisa e deve dominar a Malaia.

ATENÇÃO CANADENSE À AMÉRICA LATINA

MAIOR INTERCÂMBIO COMERCIAL DURANTE O ANO EM CURSO

OTTAWA, 3 (U. P.) — (Por Norman McLeod) O Canadá indicou que está disposto a dar mais atenção aos mercados latino-americanos em sua política comercial para o exterior, assinalando que em 1949 vendeu ali produtos no valor de 125 milhões de dólares.

Esferas do Departamento de Comércio declararam que durante os últimos doze meses em que os mercados estrangeiros, em geral, adquiriram menos produtos canadenses.

O comércio na América Latina "destacou-se por si mesmo" com seu notável aumento. Os produtos canadenses vendidos nos mercados latino-americanos durante 1949 foram de agulhas a ancoras com máquinas de coser somadas aos milhares de agulhas e carregadores de 9.000 toneladas junto com as ancoras.

Os peritos canadenses de comércio exterior demonstram entusiasmo pelas perspectivas. Disse um deles que "quem quer que se pusesse a calcular as possibilidades comerciais com a América Latina acabaria doido. Há dez anos nossas exportações para esses mercados eram de menos de 20 milhões de dólares por ano. Hoje, ascendem a 125 milhões de dólares por ano. As possibilidades são simplesmente infinitas."

Há alguns anos os únicos produtos canadenses vendidos nos mercados latino-americanos eram papel de imprensa, pescados salgados e trigo. No entanto, no ano passado as exportações incluíram geradores elétricos, medicamentos, máquinas para contabilidade, refrigeradores, cozinhas elétricas e rádios além de outras mercadorias.

Os peritos do Canadá calculam não só que as possibilidades comerciais com a América Latina são infinitas como também são imediatas.

Frisam os ditos peritos que em um mundo onde a característica principal quanto ao comércio é a escassez de dólares, diversos países da América Latina se encontram entre os poucos que desfrutam excedentes em dólares norte-americanos.

De acordo com os citados peritos, com suas exportações de petróleo, café, açúcar, algodão, trigo, carne e outros produtos, as nações latino-americanas obtêm por ano uns 2.500.000.000 de dólares norte-americanos. Calculam que tal fato alem de permitir a muitas nações latino-americanas a satisfação de suas necessidades de importação do mercado norte-americano deixa saldo para comércio com outros países.

Não obstante, esses peritos indicaram que há uma dificuldade — e é que nem todos os países latino-americanos obtêm dólares na mesma proporção. Para exemplo indicaram que a Venezuela com suas exportações de petróleo tem um saldo de dólares que é calculado superior às suas necessidades. A Argentina, por outro lado, indicaram os

peritos, embora em potência seja um dos melhores mercados latino-americanos, está enfrentando dificuldades quanto a dólares.

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O cacau "spot" foi cotado em média a 24,00, tendo caído 35 pontos. O Bahia teve cotação de 24,15, apontando baixa de 25 pontos. O Acra desceu 60 pontos, sendo cotado a 25,90.



Mohammed Hatta

RESUMO TELEGRÁFICO INTERNACIONAL (U. P. E. I. N. S.)

A INDONÉSIA VAI PLEITEAR UM EMPRÉSTIMO NOS ESTADOS UNIDOS

ACORDO COMERCIAL ENTRE A RUSSIA E A CHINA — RESTABELECIMENTO DA ALEMANHA OCCIDENTAL

O primeiro ministro da Indonésia, Mohammed Hatta, declarou, ontem, que seu governo estudará um pedido de empréstimo aos Estados Unidos como um dos primeiros assuntos no trabalho do novo governo.

ACORDO COMERCIAL ENTRE A RUSSIA E A CHINA

Em Hong-Kong, a agência noticiosa dos comunistas anunciou que existe um tratado comercial entre a Rússia e o governo de Pequim.

Os observadores neutros estimam que tal tratado foi assinado antes das últimas negociações diplomáticas com os nacionalistas.

RESTABELECIMENTO DA ALEMANHA OCCIDENTAL

Em Berlim, o Alto Comissário dos Estados Unidos, John McCloy, anunciou um programa de seis pontos para o restabelecimento da Alemanha Ocidental em 1950 e repetiu seu convite aos aliados de uma reunião para que se unam a República de Bonn.

Referindo a um grupo de jornalistas, disse que "mantemos nossa convicção de que a zona oriental não é uma zona do governo da Alemanha Ocidental".

OS ESTADOS UNIDOS DEIXAM AS MÃES MILITARES

Tribunais da cidade de Pittsburgh, Pa., decidiram que os Estados Unidos estão obrigados a reconhecer os direitos das mães militares do Continente do Sul, concedendo-lhes, anteriormente, apenas uma licença de 15 dias de férias.

Os ditos tribunais decidiram que as mães militares dos Estados Unidos devem ter o mesmo direito de férias que as mães civis, no Continente do Sul.

Os ditos tribunais decidiram que as mães militares dos Estados Unidos devem ter o mesmo direito de férias que as mães civis, no Continente do Sul.

Os ditos tribunais decidiram que as mães militares dos Estados Unidos devem ter o mesmo direito de férias que as mães civis, no Continente do Sul.

Os ditos tribunais decidiram que as mães militares dos Estados Unidos devem ter o mesmo direito de férias que as mães civis, no Continente do Sul.

Os ditos tribunais decidiram que as mães militares dos Estados Unidos devem ter o mesmo direito de férias que as mães civis, no Continente do Sul.

Os ditos tribunais decidiram que as mães militares dos Estados Unidos devem ter o mesmo direito de férias que as mães civis, no Continente do Sul.

Os ditos tribunais decidiram que as mães militares dos Estados Unidos devem ter o mesmo direito de férias que as mães civis, no Continente do Sul.

Os ditos tribunais decidiram que as mães militares dos Estados Unidos devem ter o mesmo direito de férias que as mães civis, no Continente do Sul.

Os ditos tribunais decidiram que as mães militares dos Estados Unidos devem ter o mesmo direito de férias que as mães civis, no Continente do Sul.

Os ditos tribunais decidiram que as mães militares dos Estados Unidos devem ter o mesmo direito de férias que as mães civis, no Continente do Sul.

Os ditos tribunais decidiram que as mães militares dos Estados Unidos devem ter o mesmo direito de férias que as mães civis, no Continente do Sul.

Os ditos tribunais decidiram que as mães militares dos Estados Unidos devem ter o mesmo direito de férias que as mães civis, no Continente do Sul.

Os ditos tribunais decidiram que as mães militares dos Estados Unidos devem ter o mesmo direito de férias que as mães civis, no Continente do Sul.

Os ditos tribunais decidiram que as mães militares dos Estados Unidos devem ter o mesmo direito de férias que as mães civis, no Continente do Sul.

NOVOS MEMBROS DO CONSELHO DA ONU

EQUADOR, IUGOSLÁVIA E ÍNDIA OCUPARÃO OS SEUS LUGARES

LAKE SUCCESS, 3 (U. P.) — Três novos membros do Conselho de Segurança — o Equador, a Iugoslávia e a Índia — talvez quinta-feira ocupem os seus lugares nesse organismo da ONU. O problema principal que se apresenta é a tomada de posse pela Iugoslávia comunista, expulsada do Comitê e cuja escolha pela Assembleia Geral contou com a oposição soviética. Demais, pa-

ra de não complicar as coisas, o presidente do Conselho durante o mês de janeiro será Ning Fu Tsiang, chefe da delegação nacionalista chinesa, cujas credenciais foram rejeitadas pela URSS e cujo governo não é reconhecido por três das onze nações que formam o Conselho.

A primeira sessão do ano foi convocada para quinta-feira. Os três novos membros ocuparão as suas cadeiras por um período de dois anos. A Iugoslávia, que estará representada pelo vice-ministro das Relações Exteriores, Ales Belier, substituirá a Ucrânia. O Equador, representado pelo dr. Homero Viteri Lafont, substituirá a Argentina, enquanto a Índia substituirá o Canadá. Os restantes membros do Conselho para este ano são: os cinco permanentes, E. E. U. U., Grã-Bretanha, União Soviética, França e China, e o Egito, Cuba, Noruega, cujo período terminará dentro de um ano.

A União Soviética, a Iugoslávia e a Índia estabeleceram relações com o governo comunista chinês de Mao Tsé Tung, esperando-se que a Grã-Bretanha reconheça sem demora o governo de Pequim. Embora os russos tenham dado a entender que não reconhecem Tsing como delegado do povo da China, até o momento não iniciaram oficialmente negociações para privá-la da sua cadeira.

Jacob Rabin, do Mapam, que abriu os debates após ter o ministro do Exterior, Ar Moshé Sharet, apresentado seu relatório às Nações Unidas, expressou o temor de que o acordo com Abdullah permitiria à Legião Árabe permanecer em Jerusalém. Também permitia aos britânicos o estabelecimento de bases na parte árabe da Palestina.

COLOMBIA E PERU DE ACORDO

Em Hala, os porta-vozes dos governos da Colômbia e do Peru estiveram de acordo em que a apresentação ao Tribunal Internacional do caso do assalto político concedido ao dirigente apolítico peruano Victor Haya de la Torre, pela Colômbia, não afetará a tradicional amizade existente entre ambos os países.

O professor M. J. Yepes, da Colômbia, e o dr. Carlos Sayán Alvarez, do Peru, fizeram declarações nesse sentido num jantar oferecido por Savan oca em que ambos concordaram em que o caso era uma "mera controvérsia jurídica, que não poderia influir na amizade comum."

PARTILHA DE JERUSALÉM

Em Jerusalém, um porta-voz parlamentar dos partidos opo-



QUINZE MIL MINEIROS DE CARVÃO ENTRARAM EM GREVE NOS E. E. U.

Mas a Parede Não Fôra Autorizada e os Operários Voltarão ao Trabalho

PITTSBURGH, 3 (U. P.) — Aproximadamente 15.000 mineiros de carvão do Illinois e Indiana entraram em greve não autorizada, mas o presidente do Distrito n.º 12 do Sindicato dos Mineiros Unidos ordenou-lhes que regressassem ao trabalho no dia 3.

Afilados do Sindicato regressaram às suas ocupações no local, depois de cinco dias de férias por motivo do Ano Novo, mas só trabalharão dois dias no curso desta semana.

Em Uniontown, centro da região mineira do sudoeste de

Pennsylvânia um dirigente sindical disse que os mineiros vão trabalhar dois dias desta semana e que não sabia o que sucederia a seguir.

As empresas anunciaram que todas as minas do Pennsylvânia, Ohio, Virgínia Ocidental e Alabama estão trabalhando, afirmando desconhecer os motivos das greves nos Estados de Indiana e Illinois.

As comemorações do Ano Novo diminuíram um dia as três de trabalho semanal nas minas em que as empresas não concordaram com o aumento de 95 centavos ao salário diário e 15 centavos por tonelada destinadas ao Fundo Beneficente Operário.

As greves não autorizadas nos Estados de Indiana e Illinois aderiram todos menos 2 ou 3 mil dos 18.000 mineiros da região.

John L. Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros se encontra em Springfield em visita à sua mãe, mas não quis fazer comentários a respeito das greves.

Os dirigentes sindicais do Distrito indicaram nada ter sido sabido de greve sendo depois de declaradas, tendo os mineiros interrogados individualmente afirmado que iniciaram o movimento sem intrusão dos seus dirigentes.

Em Washington, John D. Battle, vice-presidente da Associação Nacional do Carvão indicou que as três greves na indústria do carvão constituem "uma demonstração do desleixo de Lewis com o povo norte-americano".

A Associação das Empresas do Sul anunciou que a greve não afetava a maioria das atividades dessa região e que seu presidente Joseph E. Moody não seria afetado pelo número de homens afetados de suas atividades.

As autopsias feitas no cadáver da jovem não revelaram nenhum vestígio de veneno, mas a imprensa francesa informa que a polícia estava investigando a possibilidade da senhora Monique ter sido morta envenenada com "curare".

SILVA RAMOS RECOLHIDO À PRISÃO DE CHAGRIN

O EX-FUNCIONÁRIO DIPLOMÁTICO DO BRASIL CONTINUA A AFIRMAR QUE NÃO ASSASSINOU SUA ESPOSA

BAYONNE, 3 (INS) — João Carlos da Silva Ramos, filho de um ex-funcionário diplomático do Brasil, foi acusado hoje como o suposto assassino de sua esposa, falecida em outubro último em Biarritz, sob circunstâncias ainda não esclarecidas.

A esposa, Monique, era francesa e tinha 20 anos de idade, sendo filha de riquíssima família francesa.

Silva Ramos informa, contudo, que sua esposa faleceu vítima de uma intoxicação causada por uma dose excessiva de seconal.

As autopsias feitas no cadáver da jovem não revelaram nenhum vestígio de veneno, mas a imprensa francesa informa que a polícia estava investigando a possibilidade da senhora Monique ter sido morta envenenada com "curare".

Silva Ramos informa, contudo, que sua esposa faleceu vítima de uma intoxicação causada por uma dose excessiva de seconal.

As autopsias feitas no cadáver da jovem não revelaram nenhum vestígio de veneno, mas a imprensa francesa informa que a polícia estava investigando a possibilidade da senhora Monique ter sido morta envenenada com "curare".

As autopsias feitas no cadáver da jovem não revelaram nenhum vestígio de veneno, mas a imprensa francesa informa que a polícia estava investigando a possibilidade da senhora Monique ter sido morta envenenada com "curare".

Silva Ramos apresentou-se pálido e cansado quando de sua chegada a esta cidade, procedente de Paris, em companhia de vários policiais. Quando era conduzido ao posto policial, onde iria ser interrogado, Ramos teve a oportunidade de dizer aos jornalistas que "tenho absoluta fé no futuro. Nada podem fazer contra mim". Acrescentou que "tenho a certeza de que minha inocência será comprovada dentro em pouco".

Ao ser interrogado pela polícia, Ramos declarou que seu

Silva Ramos apresentou-se pálido e cansado quando de sua chegada a esta cidade, procedente de Paris, em companhia de vários policiais. Quando era conduzido ao posto policial, onde iria ser interrogado, Ramos teve a oportunidade de dizer aos jornalistas que "tenho absoluta fé no futuro. Nada podem fazer contra mim". Acrescentou que "tenho a certeza de que minha inocência será comprovada dentro em pouco".

Ao ser interrogado pela polícia, Ramos declarou que seu

Silva Ramos apresentou-se pálido e cansado quando de sua chegada a esta cidade, procedente de Paris, em companhia de vários policiais. Quando era conduzido ao posto policial, onde iria ser interrogado, Ramos teve a oportunidade de dizer aos jornalistas que "tenho absoluta fé no futuro. Nada podem fazer contra mim". Acrescentou que "tenho a certeza de que minha inocência será comprovada dentro em pouco".

Ao ser interrogado pela polícia, Ramos declarou que seu

Silva Ramos apresentou-se pálido e cansado quando de sua chegada a esta cidade, procedente de Paris, em companhia de vários policiais. Quando era conduzido ao posto policial, onde iria ser interrogado, Ramos teve a oportunidade de dizer aos jornalistas que "tenho absoluta fé no futuro. Nada podem fazer contra mim". Acrescentou que "tenho a certeza de que minha inocência será comprovada dentro em pouco".

Ao ser interrogado pela polícia, Ramos declarou que seu

Silva Ramos apresentou-se pálido e cansado quando de sua chegada a esta cidade, procedente de Paris, em companhia de vários policiais. Quando era conduzido ao posto policial, onde iria ser interrogado, Ramos teve a oportunidade de dizer aos jornalistas que "tenho absoluta fé no futuro. Nada podem fazer contra mim". Acrescentou que "tenho a certeza de que minha inocência será comprovada dentro em pouco".

Ao ser interrogado pela polícia, Ramos declarou que seu

O "PIGARRO DOS FUMANTES"



O chamado "pigarro dos fumantes" é uma afecção crônica das vias respiratórias produzida pelo amoníaco e outros elementos irritantes do fumo. Está sempre acompanhada de um "catarrho incômodo", que se incumbe, também, de abafar os sons vocais, produzindo uma voz característica, rouca e desagradável. Esses não são, todavia, os inconvenientes principais: a irritação permanente das mucosas tiradas a resistência, tornando-as campo fértil à proliferação dos micróbios patogênicos que, intativamente, trazemos em nosso organismo. O recurso, pois, é evitar o "pigarro dos fumantes" usando a pitteira antitóxica Biro, cujo filtro, baseado no sistema da máscara, neutraliza integralmente todos os elementos nocivos do cigarro.

OS GUERRILHEIROS CHINESES AINDA LUTAM CONTRA OS COMUNISTAS

UM MILHÃO E QUATROCENTOS MIL PATRIOTAS COMBATENDO OS VERMELHOS NA FRONTEIRA CONTINENTAL

TAIPEH, Ilha Formosa, 3 (De Arthur Gould, correspondente da U. P.) — O primeiro ministro nacionalista Yen Hsi-shan, declarou em entrevista exclusiva à "United Press", que existem atualmente cerca de um milhão e quatrocentos mil guerrilheiros que continuam lutando contra os comunistas em território continental chinês. Shan acrescentou que breve será enviado auxílio a esses combatentes, com o propósito de organizar e armar vários milhares mais.

Shan, que parecia estar em bom estado de saúde, admitiu que os comunistas chineses já terminaram os preparativos para o assalto final à Ilha de Hainan, que, disse, seria seguido de um ataque a Formosa. Revelou o primeiro ministro nacionalista que o general Hu-

shieh Yueh, ex-governador da província de Kwantung, assumiu o comando das forças militares nacionalistas em Hainan. Acrescentou que sua tarefa no momento era lutar contra cerca de 20 mil guerrilheiros que combatem naquela ilha. Mais adiante, Shan disse que os guerrilheiros comunistas que estão em ação em Hainan possuem cerca de 7.000 fuzis. Declarou que, por motivos de segurança, preferia não oferecer detalhes sobre a data em que se esperava o ataque comunista a Hainan, assim como sobre os preparativos feitos para a defesa.

Inquirido sobre os planos do presidente chinês Li Tsung-jen, atualmente em tratamento de saúde nos Estados Unidos, Shan declarou que Li Tsung-jen havia enviado um telegrama

indicando que se propunha regressar em breve. Shan disse que as duas principais tarefas do governo nacionalista eram: 1.º) — Conservar a Ilha Formosa; 2.º) — Intensificar a luta de guerrilhas contra os vermelhos em território continental. O primeiro ministro recusou discutir os problemas econômicos a que faz frente o governo nacionalista, assim como o possível auxílio dos Estados Unidos.

Clinica Radiológica Dr. Waldir Moreira

Consultório: Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 Residência: Travessa Coronel Braga, 150 Tel.: 2721 VARZEA — TERESÓPOLIS

Sebastião França dos Anjos

J. Guilherme de Aragão ADVOGADOS

Avenida Beira Mar, 405 11.º and. — 1 105 Telefone 32-6002

NAS LIVRARIAS

ASPECTOS DA VIDA NO BRASIL

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa história política, da Colônia aos nossos dias, explicando as causas de desoladora situação do Brasil

Alô, garotada!... O PEQUENO SHERIFF se aproxima

AS ARTES

A Missão de Roger Caillois

Antonio Bento

A UNESCO está empenhada em estreitar os laços que a ligam, pela sua própria finalidade, aos intelectuais do mundo inteiro. Nesse sentido, têm sido tomadas, desde o ano passado, numerosas decisões. E, em vários de seus discursos, o sr. Torres Bodet tem encarecido a necessidade da UNESCO entrar em contato com os artistas de todos os países, a fim de que possa cumprir o seu programa de defesa da cultura mundial. Como seu delegado, na América do Sul, Roger Caillois, acaba de percorrer vários países, entre os quais o Peru, Bolívia, Argentina e Uruguai. E, após alguns dias de permanência no Rio, retornou hoje a Paris, tendo aqui estado em contato com elementos de destaque da imprensa e do rádio do Brasil. Aliás, o escritor francês já nos conhecia de várias visitas anteriores, razão pela qual sua tarefa aqui não deve ter sido de difícil realização. Falando, na A.B.I., a um grupo de intelectuais brasileiros, Caillois tratou da missão que o trouxe à América do Sul, tendo abordado questões artísticas e políticas da atualidade.



A época atual, cheia de contradições e de antíteses violentas, prenuncia talvez uma nova Renascença ou um novo classicismo. Caillois tem sido mesmo apontado como o defensor desse novo classicismo, que poderia ser interpretado como uma volta ao passado.

— Não é verdade — responde o escritor francês. — Sou apenas partidário duma literatura saída das condições novas que estão sendo criadas pela sociedade contemporânea. Não desejo por isso mesmo a volta de uma literatura de análise como a que conhecemos os "salões" do século XVII, mas uma literatura de decisão, viril e responsável como a Conrad ou de St. Exupéry, para só falar desses dois grandes mortos. Numa palavra, sou partidário de uma literatura "ordonnée", saída dum mundo astral e orgânico, em oposição à literatura turbulenta, produto dum mundo em desagregação.

A expressão literária "ordonnée" presta-se a comentários tendenciosos, sugerindo uma comparação com a literatura ou a arte dirigida, produto típico da era totalitária.

— Não se trata dessa aceção política — explica Caillois. A expressão deve ser entendida no seu duplo sentido. Da forma e do conteúdo. Não existe grande arte sem forma. Os escritores que, na época do modernismo, se insurgiram contra as regras e os princípios — destruíram sua própria arte ou criaram novas regras, sem que disso se apercebessem.

Os artistas que imaginam ser melhor criar sem obediência a nenhuma regra fazem-me lembrar a pomba de que falava Kant, a qual irritada contra a resistência do ar imaginava ser mais fácil voar no vácuo. A arte tem necessidade dum estilo, e este não existe na destruição total. A fraqueza da literatura contemporânea reside justamente nessa ausência de estilo, gastando-se em artifícios inúteis em virtuosidades absurdas.

— E deve o artista tomar posição política?

— Esta é em nossos dias uma questão debatida, pois muito se tem falado sobre o "engagement" do artista. Pessoalmente — continua Caillois — acho excelente que o artista assuma um compromisso. Isso daria maior valor e mais força à sua obra. Apenas não estou de acordo com os partidários da doutrina do "compromisso". Para estes só existe uma causa boa, que é a do seu partido, enquanto a do partido contrário é o erro irreparável.

Além de tudo, a causa a que serve o escritor não terá nenhuma interferência no valor de sua obra. Se Lucrécio tivesse sido o adversário, e não o discípulo de Demócrito, não vejo em que as qualidades do seu poema teriam sido amesquinçadas. E ninguém se incomoda que Dante enfie no seu inferno gulosos ou gibelinos.

— Todas as causas podem em consequência ser consideradas iguais?

— Não é este o meu pensamento. Julgo que há causas boas e más. Mas é absurdo pensar que uma obra a serviço de uma boa causa deva ser boa ou que deva ser execrável a que defenda uma causa má. É como dizer que o retrato de uma mulher bonita é invariavelmente uma obra-prima e que o retrato de uma feia é sempre um quadro detestável.

O artista — conclui Caillois — é parte da humanidade e tem sua função social. Ele deve aos outros homens uma fidelidade, uma sinceridade que há de transparecer sempre em sua obra, entrecusando-a. Foi o que tentei demonstrar em meu último livro, "Dante", e é que sobressai luminosamente daquele dito de André Malraux, segundo o qual a beleza da frase do Cristo sobre a mulher adúltera não vem do estilo dos evangelistas e sim da sua própria profundidade.

Com sua conversa com os intelectuais brasileiros, Caillois abordou outros temas, tendo feito um resumo das tarefas imediatas da UNESCO em suas ligações com os escritores e artistas da América e dos demais continentes. Na N. R. F., Caillois publicará uma coleção de obras americanas, entre as quais "Casa Grande e Senzala", de Gilberto Freyre, que assim se conceba como um livro clássico.

O TEATRO

BIBI FERREIRA, HOJE, NO REGINA COM "BIBI-JA-ME E VERA"
Bibi Ferreira terminou a sua temporada no Teatro Regina e se transferiu para o Reginal, onde se apresentará, hoje, com a encenação de sua comédia, "Bibi-Ja-me e Vera", original americano com tradução de Raymundo Magalhães Junior.

PREMIERE DE AMANHÃ, NO RIVAL
Amanhã, às 21 horas, o Grupo Rival, Brasileira de Comédia, que tem à sua frente a comediante Dina S. Silva-Drey Casar, apresentará ao público carioca o primeiro original brasileiro da

temporada de 1956, representando a hilariante comédia em 3 atos de José Winderley e Daniel R. Cha, "Aconteceu naquela noite". Fazem parte do elenco mais os seguintes artistas: Aquilino Barreto, Glória Lins, Genivaldo de Oliveira e Ascendino de Souza.

A direção geral da espetacular está a cargo de Daniel R. Cha.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRÍTICOS TEATRAIS

Está na programação da temporada de 1956, representando a hilariante comédia em 3 atos de José Winderley e Daniel R. Cha, "Aconteceu naquela noite". Fazem parte do elenco mais os seguintes artistas: Aquilino Barreto, Glória Lins, Genivaldo de Oliveira e Ascendino de Souza.

A direção geral da espetacular está a cargo de Daniel R. Cha.

BOAS FESTAS
Reenchemos os nossos programas de retumbantes e brilhantes shows de boas festas de Bibi Ferreira, Heloisa Ribeiro, Bolinha de Almeida e Luiz Mazzulo.

A MONTADA TEATRAL
Vão eleger os que melhor entram na cena brasileira em 1956.

VOZES SARTRE
que Bibi Ferreira, com a ajuda de Heloisa Ribeiro, Bolinha de Almeida e Luiz Mazzulo, apresentará ao público carioca o primeiro original brasileiro da

temporada de 1956, representando a hilariante comédia em 3 atos de José Winderley e Daniel R. Cha, "Aconteceu naquela noite". Fazem parte do elenco mais os seguintes artistas: Aquilino Barreto, Glória Lins, Genivaldo de Oliveira e Ascendino de Souza.

A direção geral da espetacular está a cargo de Daniel R. Cha.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRÍTICOS TEATRAIS

Está na programação da temporada de 1956, representando a hilariante comédia em 3 atos de José Winderley e Daniel R. Cha, "Aconteceu naquela noite". Fazem parte do elenco mais os seguintes artistas: Aquilino Barreto, Glória Lins, Genivaldo de Oliveira e Ascendino de Souza.

A direção geral da espetacular está a cargo de Daniel R. Cha.

BOAS FESTAS
Reenchemos os nossos programas de retumbantes e brilhantes shows de boas festas de Bibi Ferreira, Heloisa Ribeiro, Bolinha de Almeida e Luiz Mazzulo.

A MONTADA TEATRAL
Vão eleger os que melhor entram na cena brasileira em 1956.



A senhora Alberto Proença de Faria, a srta. Doris Junqueira e o sr. Fernando de Lamare. (Foto Sombra)

O CINEMA

MISTÉRIO INALCANÇADO EM "O ASSASSINO MORA NO 21"



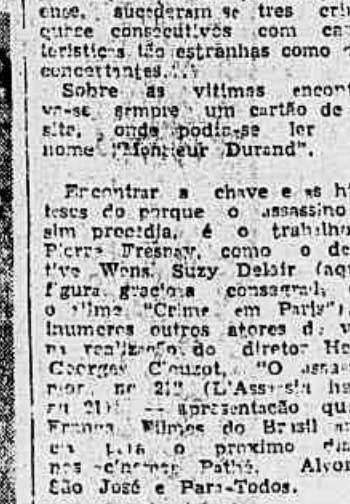
Uma cena do filme, com Pierre Fresnay e outros

"PANIC" ESTREIA SEGUNDA-FEIRA



Michel Simon, em "Panic"

ATE O CEU TEM LIMITES



Alan Ladd, em "Até o Céu tem Limites"

Cumprimentando os Cronistas

O dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, no último domingo, foi à sala de imprensa, acompanhado pelo dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, senador Salgado Filho, pelos diretores de corridas coronel Ademar Fonseca e dr. Aloisio de Castro. O fim da visita foi cumprimentar os jornalistas, mas o sr. Francisco Eduardo estendeu a sua saudação ao sr. dr. João Borges Filho pela sua atuação na diretoria do Jockey Club Brasileiro. Respondeu-lhe o presidente João Borges que no seu agradecimento aproveitou a ocasião para dizer que a sua atuação era nada mais que o desenvolvimento e cumprimento do quanto já havia sido traçado pelo seu predecessor e amigo dr. Salgado Filho. A gravura que encimava estas linhas é um flagrante deste instante de cordialidade entre o proprietário, diretores e a imprensa.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO
N. 47 - 1.º - Tel.: 42-6509
Hora popular das 18 às 19 horas

clá o filme intitulado "O assassino mora no 21".

O filme Junior, depois de 16-10 comentou:

— Ele mora bem em frente da LUI, que reside no 47.

A SOCIEDADE

O MEU PRIMEIRO DIA

Jacinto de Thormes

PETROPOLIS, Janeiro — O homem é feito de peças de metalcolia.

Na pior das hipóteses a mulher é mesmo inteligente, o seu destino, porém, está no mais agradável.

Passai um domingo de observações. No meu ponto de vista e no meu campo visual passaram criaturas curiosas. Anatomia, meus amigos, deveria existir com mais frequência. A vantagem da mulher é a condição feminina, fosse ela masculina e haveria competição.

Matinal sol petropolitano, e os diversos esqueletos são forrados de roupa, as vezes carne. O amigo mais próximo passa o copo mais gelado à menina menos vestida em duas peças. Existe uma representação e provavelmente é teatral.

E acontece que, quando os homens são fortes, vão ao mergulho, aceitam a tanga, respiram com os músculos e deixam os olhos na expectativa. Depois correm calmos, saltam como anjos bons, tremem a tabua e respingam água que breve voltará à quieta horizontalidade. Saem de lá com a naturalidade de quem não se esforçou nem viu o que fez, de tão grande o costume dos músculos ao exercício e à água fria.

As outras, as mulheres, não. Até mesmo nas mais esculpturais existe certo pudor. Ao se levantarem, de repente, e caminhar na ponta dos pés, dentro de roupa pequena demais para caber tudo, vão e perguntam se a água está fria de mais, experimentam a escada, voltam, fazem uma fita danada, olham em torno dizem que não e depois que sim, medem o tamanho da piscina e, finalmente, mal ou bem, se deixam mergulhar. Ninfas facis para a água mole. Coisa razoavelmente gostosa.

Pelo que vocês podem apreciar pessoalmente sou partidário da moleza dominical. Nenhum esforço maior, que não perço aos heróis marinheiros e navegantes de beira de piscina. Anatomia é o que se devia falar mais.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Comendador Artur Castro.

Adelbaldo Strosser.

— José Newton de Araújo Silva.

— Carlos Quevedo Baellar.

— Maurício Prates Lemos.

— Demir de Campos Braga.

— Raulo Batista dos Santos.

— Raulo Batista dos Santos.

— Francisco Hirsenguido.

— Luiz Mendes Braz da Silva.

— Tilo Carvalho.

— José de Almeida Cavalcanti.

SENHORINHAS:

— Rocha Porto.

— Zuleica de Aguiar Vilaga.

— Nicéia Gomes de Oliveira.

— Berenice de Castro, filha do sr. e da sra. Celso de Castro.

— Maria Delycia e Maria Delycia, filhas do sr. José Newton de Araújo Silva.

— Faz anos hoje, a senhorinha Berenice de Castro, filha do jornalista Otávio S. de Castro e sra. Celso de Castro.

— MENINOS:

— Paulo Otávio de Barros e Vitor.

— Matias, filho do capitão Matias Rigo Barros.

— MENINAS:

— Mariela, filha da sra. Iolanda Soares Ferreira e do sr. Alvaro Saadoura Soares Ferreira.

— CASAMENTOS

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Vitor Silva Cruz, com a srta. Maria de Souza, filha do sr. e da sra. Carlos de Castro.

CARTÃO DO DIA

FICARAM ENTRE QUATRO PAREDES...

NÃO FORAM ANOTADAS NO LIVRO DE OCORRÊNCIAS
AS EXPLICAÇÕES DE RIGONI E SEVERINO CÂMARA

O público, esse público que é a vida do turf, ficou desconhecendo inteiramente os motivos que levaram a Comissão de Corridas a desclassificar o cavalo Alvor, ganhador do oitavo páreo de domingo.

Embora o órgão técnico costume em geral explicar a massa carcerista sobre a razão de cada "caso", neste nada transpirou... As explicações de Severino Câmara e Luiz Rigoni continuam sendo guardadas

A "DEFESA" DO JOQUEI DE ALVOR
ACEITA INTEGRALMENTE... A OCORRÊNCIA MAIS GRAVE DA ÚLTIMA REUNÃO NÃO CHEGOU A GASTAR TINTA!

num sigilo absoluto, o que, efetivamente, não vem ao encontro dos interesses dos carceristas, desejosos de conhecer melhor uma deliberação de caráter sumamente grave, tendo em vista o prejuízo causado

aos apostadores, que confiaram mais de 20.000 poulas às patas do tordilho filho de Alvis. O silêncio é perigoso nessas ocasiões. Provoca uma atmosfera de desconfiança que, futuramente, poderá criar uma

situação embaraçosa para a Comissão de Corridas. Esta, sendo um órgão sobre o qual pesam tremendas responsabilidades, deve agir às claras. Somente assim suas decisões serão recebidas dentro de um espírito democrático.

O PORQUÊ DAS COISAS...
O porquê das coisas, desde a mais tenra idade, todos somos curiosos em saber. É esse "porquê", se não merece dos mais velhos uma explicação que satisfaça, muitas vezes torna a criança desconfiada...

No caso de adultos, maiores de idade, a justificação do porquê das coisas é ainda mais difícil. Por que o Alvor foi desclassificado? — perguntará um carcerista que ouviu as corridas pelo rádio a outro que compareceu ao Hipódromo. Este responderá: Porque prejudicou o Satiro na reta.

— E sem esse prejuízo ganharia Satiro?

— Na minha opinião, talvez desse para vencer...

— Por que?

— Na terça-feira, lendo o Livro das Ocorrências, o carcerista indagará:

— Por que não foram divulgadas as explicações de Rigoni e Severino Câmara?

E aí começam a passar pela cabeça do turfista uma série de conjecturas sobre o "caso".

Pode chegar, até, a imaginar algo de mais e talvez coisas ainda piores, simplesmente porque não ficou sabendo o "porquê das coisas"...

OCORRÊNCIA GRAVE

Entre uma potranca que não correspondeu ao que dela esperava o seu treinador e um cavalo que é desclassificado, a segunda das ocorrências, evidentemente, merece destaque muito maior. Nem podemos estabelecer uma comparação entre as duas. Seria um disparate!

Pois bem. A primeira ocorrência mereceu um registro no Livro de Ocorrências, enquanto a segunda não chegou a constar a título da Secretaria da Comissão de Corridas.

Desclassificação, para o turfista, é ocorrência mais grave que uma "puxada". Se nesta exige-se uma explicação, na primeira, basta. O público gostaria de saber que explicações foram dadas para isso e que existe o Livro de Ocorrências, onde, infelizmente, não constam os muitos acontecimentos pelos jogadores de Alvor e Satiro e que resultaram na desclassificação do franco favorito do oitavo páreo de domingo na Gávea.

Progresso de Petrópolis

Já regressaram de Petrópolis os animais Lucifer, Plesce, Falon, Cavador, Chico Nobreza, Abidin, Perilino, Arabiana, Idealista, Dizzi, Japú, Mingo e Consultiva.

Todas elas abrilhantaram a corrida inaugural da sociedade de corridas petropolitana.



Marcel L'Ollierou é o joquei francês contratado pelo Stud Peixoto de Castro. Ontem pela manhã esteve em atividade na Gávea. É o que mostra o flagrante acima, onde vemos Marcel levando um pensionista de Osvaldo Filho para a pista, a fim de exercitar-se. A amostra do francês foi bem regular.

PROGRAMA DE SABADO

GRÃO PARÁ, PELA ÚLTIMA CORRIDA, É A FORÇA
HA MUITA FÉ EM DON EUVALDO NO
PAREO DE BAR EL GHAZAL

Damos abaixo o programa de domingo:

1º PAREO — 1.500 metros — C.R. 30.000,00 — A's 14 horas

1-1 Grão Pará 56

2-2 Topazio 56

3-3 Iman 56

4-4 Maná 56

5-5 Rio Bonito 56

6-6 Muxoxo 56

7-7 PAREO — 1.500 metros — C.R. 30.000,00 — A's 14,30 horas

1-1 Urubixaba 56

2-2 Taruman 56

3-3 Planeta 56

4-4 January 56

5-5 Javanês 56

6-6 PAREO — 1.400 metros — C.R. 30.000,00 — A's 15,00 horas

1-1 Bar-El-Gazhal 56

2-2 Crato 56

3-3 Don Euvaldo 56

4-4 Don Navarro 56

5-5 Notícia 56

6-6 PAREO — 1.500 metros — C.R. 30.000,00 — A's 15,30 horas

1-1 Pracinha 56

2-2 Searamouche 56

3-3 Ajshy 56

4-4 Bozambo 56

5-5 Luetzow 56

6-6 Mustafá 56

7-7 PAREO — 1.400 metros — C.R. 40.000,00 — A's 15,00 horas

1-1 Itaim 56

2-2 Palmeiras 56

3-3 Caxamou 56

4-4 Neto 56

5-5 Negra 56

6-6 Calouro 56

7-7 PAREO — 1.300 metros — C.R. 40.000,00 — A's 16,10 horas

1-1 Isiere 56

2-2 Jeruquá 56

3-3 Dip 56

4-4 Nico 56

5-5 Incendiário 56

6-6 Nilo 56

7-7 Barodar 56

8-8 Cachimbo 56

9-9 Alpino 56

10-10 Burgos 56

11-11 PAREO — 1.300 metros — C.R. 35.000,00 — A's 17,15 horas

1-1 Polteira 56

2-2 Olivinus 56

3-3 Pacalano 56

4-4 Polidor 56

5-5 Negra Maria 56

6-6 Barbaro 56

7-7 Trupe 56

8-8 Carinho 56

9-9 Vodka 56

10-10 Mayling 56

A Delegação do Jockey Club

O dr. Rubens Antunes Maciel e família constituirão a delegação do Jockey Club Brasileiro, na corrida do próximo dia 6, no Hipódromo de Maronas.

O vice-presidente Antunes Maciel partirá hoje, às 16 1/2 horas, em Constellation, com destino a Montevideo.

Chegou o Joquei Francês

Já se encontra em nossa capital, procedente da Europa, o joquei francês Marcel L'Ollieron, recentemente contratado pelo sr. A. J. Peixoto de Castro para piloto oficial de sua coudelaria.

Já ontem, esse profissional esteve na Secretaria da Comissão de Corridas para requerer sua matrícula.

L'Ollieron deverá dirigir Ne-grusa, no próximo domingo.

DANTON JOBIM
ADVOGADO

Causas civis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

ACONTECEU NA C. B. D.

A C. B. D. já providenciou a remessa de 10 cartazes da Copa do Mundo para cada entidade filiada a FIFA, e 53 para a Entidade Internacional.

Gama Malcher será o juiz do jogo Amapá x Pará, marcado para 22 do corrente em Belém.

A delegação Sergipana que disputará em Macaé, o 1.º jogo contra a representação Alagoinha, embarcará em Aracaju.

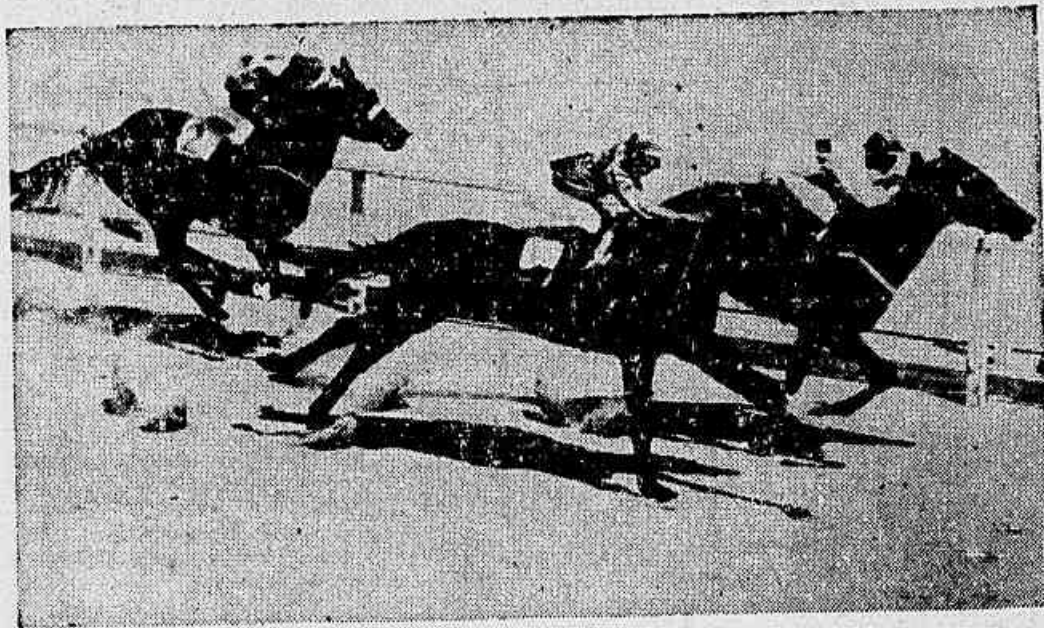
A Federação Paulista de Futebol solicitou licença para o Bangu A. C. jogar uma partida amistosa no dia 22 do corrente, em Santos, contra a A. A. Portuguesa.

LOTARIA FEDERAL
MILHÃO e 500 MIL
CRUZEIROS

ATÉ QUANTO ENFIM!

HOJE

prospet



SARAIADA, UM "OSSO" CORRENDO NA PONTA! — Há parelhinhos que se agigantam na vanguarda do lote. Está nesse caso a egípcia Saraiada, uma filha de Tapajós e irmã materna do excelente Esquivado. A castanha, domingo, tomou a ponta e, embora Jeca não lhe desse uma folga, resistiu bravamente na reta, chegando mesmo a reagir nos últimos metros. Venceu o grande favorito, mas Saraiada mostrou que pontando o lote é de corrida e exige "tempo" para ser derrotada. Não foi a-tôa que Jeca baixou de 95" aqueles 1.500 metros, numa rã que não oferecia boas condições para marcos notáveis. Na foto, o miflagrante colhido na entrada da reta Saraiada com pescoço na frente de Jeca e Helas, com o Rigoni acomodado "junto aos paus", na expectativa da luta entre o paranaense e o filho de Santarém. Helas deu impressão nas "Populares", mas logo redziu, terminando arrematada e evidenciando não se encontrar em forma apurada.

PROGRAMA DE DOMINGO

Irun "Trabalhou" Para Vencer Fácil!
HURON, NUM PAREO "DOCE DE COCO",
PROMETE "DESENCABULAR"

Damos abaixo o programa de domingo:

1º PAREO — 1.400 metros — C.R. 20.000,00 — A's 14,00 horas

1-1 Hiplas 56

2-2 Camacho 56

3-3 Itajase 56

4-4 Berjoco 56

5-5 Itaipu 56

6-6 Bougo 56

7-7 Rio Negro 56

8-8 PAREO — 1.300 metros — C.R. 20.000,00 — A's 14,30 horas

1-1 Chain 56

2-2 Amigo do Povo 56

3-3 Huron 56

4-4 Parker 56

5-5 Pias Mole 56

6-6 Vigarista 56

7-7 PAREO — 1.300 metros — C.R. 40.000,00 — A's 15,00 horas

1-1 Dalmata 56

2-2 Francisca 56

3-3 Viscondessa 56

4-4 El 56

5-5 Algarida 56

6-6 Diavola 56

7-7 Etincelle 56

8-8 Tabarua 56

9-9 PAREO — 1.400 metros — C.R. 40.000,00 — A's 15,00 horas

1-1 Martini 56

2-2 Argonauta 56

3-3 Mauá 56

4-4 Leuca 56

5-5 Iglho 56

6-6 Calua 56

7-7 Bom Destino 56

8-8 PAREO — 1.200 metros — C.R. 28.000,00 — A's 16,10 horas

1-1 Sarambu 56

2-2 Edipo 56

3-3 Jaguarão 56

4-4 Bombom 56

5-5 Asalto 56

6-6 Agudo 56

7-7 Assungui 56

8-8 Iniel 56

9-9 Brown Rev 56

Vão Estrear Na Gávea

Nas próximas reuniões estreitarão no Hipódromo Brasileiro, os seguintes animais:

DIP — Masculino, castanho escuro, 3 anos, Rio de Janeiro, por Espo e Acetona, de criação do sr. Ermelindo Timoco Fernandes. Treinador: Alcebades D. Monteloro.

NILO — Masculino, zaino 3 anos, São Paulo, por Valerian e Darling, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Junior e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Treinador: Claudemiro Pereira.

ALGANIADA — Feminino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, por Alfiler e Gateada, de criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do Stud Estherita. Treinador: Levi Ferreira.

NEGRA MARIA — Feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Batelero e Banzela, de criação do sr. Francisco Carruco e propriedade do Stud Dark Prince. Treinador: Claudemiro Pereira.

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO

Consultório: Avenida Rio Branco, 128 — 2º andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sábados
das 9 às 12 horas



UM APRENDIZ DE MÃO CHEIA! — Candido Moreno encerrou suas atividades em 1949 como líder absoluto das estatísticas dos aprendizes. Iniciando-se na profissão em meados do ano, o desempenho do rapaz mereceu uma referência especial, já que se trata de uma façanha de mais brilho e que eleva o futuro piloto ao nível das melhores "munhecas" do nosso turf. Oito de bons predizidos técnicos, com noção absoluta de "train" de corrida e "tocada" energética no final, o brio maranhense, se continuará seguindo a mesma direção, brevemente passará à categoria de joquei, o que poderá acontecer ainda em 1950. Candido Moreno, não resta dúvida, foi a maior revelação da última temporada e iniciou 1950 com o pé direito, pois venceu uma carreira sensacional dirigindo a egua Palmeiras. Moreno portou-se como um piloto experimentado num final difícil, em que somente um aprendiz de mão cheia levaria a melhor. Na foto, o Candido Moreno em palestra com a nossa reportagem.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

lizado na quadra de S. Ja-
lizado na quadra de S. Ja-

DESINFETA OS RINS

Equitativo é o único que pro-
porciona sorteios mensais em
dinheiro aos seus segurados

Diário Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos
do Brasil opera em todas as
modalidades de seguros de vida
há cinquenta anos

ANO XXIII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1950

Nº 6.603

BEBIDAS E REFRIGERANTES TABELADOS, DESDE JÁ, ATÉ O CARNAVAL PRÓXIMO

Alterações na Soda e na Água Tônica, no Chope e na Cerveja

Os Preços Nos Bares e Nos Bailes, Nos "Dancings", Nas "Boites" e Nos "Cabarets" —
Resolução da C. P. D. F.

Na sua reunião de ontem, a
Comissão de Preços do Distrito
Federal votou a tabela de
preços para as bebidas alcoólicas

Menos 50 Cents.
No Preço da
Carne Em S. Paulo

A MEDIDA ATINGE A TO-
DOS OS TIPOS, DESDE O
ATACADO AO VAREJO

A Comissão Estadual de
Preços de São Paulo acor-
da de fixar a redução de
50 centavos para o preço
da carne. A medida abran-
ge a todos os tipos do pro-
duto, desde o atacado ao
varejo, e ontem já se en-
contrava em vigor naque-
le Estado.

O CUMPRIMENTO DA LEI

Justificando a adoção da
nova tabela, o vice-presi-
dente da CEP argumenta
que empregou o dispositi-
vo da lei, permitindo a
elevação de 50 centavos
durante o período de en-
trefeitura, de 1 de julho a
31 de dezembro, e deter-
minando que esta majora-
ção caindo ao ser iniciado
o chamado período da sa-
fra, quando há abundante
quantidade de carne. Após
focalizar diversos aspectos
do problema, o vice-presi-
dente da CEP resolveu: "1) Reduzir em Cr\$ 0,50 o qui-
lo de carne bovina vendido
no atacado e varejo; 2) Tal
redução será aplicada in-
distintamente para as va-
rias espécies de carne".

cas e refrigerantes, durante os
festivos carnavalescos deste ano.
Os preços estabelecidos en-
trarão em vigor tão logo seja
publicada a tabela no "Diário
Oficial" e perdurará até o dia
23 de fevereiro próximo, qua-
rta-feira de cinzas.

CERVEJA E CHOPE

Os preços desses dois produ-
tos, até então liberados, serão
os seguintes: Cr\$ 4,50, por gar-
rafa, as cervejas Pilsener, Te-
bom, Pilsener, Antartica, Bohe-
mia, Brahma, Beck, Hambur-
ga e Malzbier grande; 550 o
Brahma Porter grande, a Brahma
Extra, a Pilsener Extra, a
Quitandinha; Cr\$ 4,00 a Brahma
Porter e a Tebom; Cr\$ 3,00 a
acompanhada preta, a comu-
mum; Cr\$ 3,20 o chope duplo
e Cr\$ 1,70 o pequeno. As
oscilações para mais e para me-
nos não alcançaram grandes
proporções.

REFRIGERANTES

Salvo a água tônica e a so-
da, que passarão, respectiva-
mente, dos preços de Cr\$ 2,40
e Cr\$ 1,80, os preços dos de-
mais refrigerantes continuarão
inalterados. Também sujeitas
ao tabelamento, as águas mi-
nerais serão vendidas ao pre-
ço geral de Cr\$ 2,30 a garrafa, e
Cr\$ 0,60 o copo.

Houve, como se pode verifi-
car, aumento de Cr\$ 0,40, no
preço da água tônica, de Cr\$
0,30 na soda e no das águas
minerais em geral.

NOS BAILES

Para os recintos fechados
onde se realizam danças, a
CEPD estabeleceu os preços de
Cr\$ 7,00 para as cervejas, de
modo geral, Cr\$ 3,50 para os
chopes duplos Cr\$ 2,00 para os
simples e Cr\$ 3,50 para os re-
frigerantes. Os refrigerantes se-
rão entregues a Cr\$ 2,50 o
copo duplo e 1,50, o simples.
Nos "dancings", "boites",
"cabarets", teatros e cinema-
mas onde se realizam bailes, a cer-
veja custará Cr\$ 12,00 e os re-
frigerantes Cr\$ 7,00.

O High Life, mercadoria equi-
paração às "boites", o que já
é tradicional.



AS COMEMORAÇÕES DE MAIS UM ANIVERSÁRIO — O 3.º Regimento de Infantaria da
guarnição de Niterói comemorou ontem, durante todo o dia, mais um aniversário de sua fun-
dação. Pela manhã, além do hasteamento do Pavilhão Nacional, formatura e desfile da reser-
vativa tropa, realizou-se a inauguração de vários melhoramentos introduzidos no quartel,
destacando-se o grande edifício destinado a Cantina do Soldado, que está dotada de tudo o
que há de melhor para o conforto de todos que ali dedicam suas atividades. — No almoço ser-
vidado, saudando os convidados, o comandante, coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Sil-
veira, também discursou o chefe do Executivo Fluminense, sr. Macedo Soares. — No flagrante
acima, um aspecto da solenidade.

PAGOS EM CRUZEIROS OS FRETES DOS NAVIOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS NEM MESMO PRIORIDADE CONSEGUIRÃO OS ARMAD- RES NORTE-AMERICANOS

O governo acaba de negar
apoio aos representantes dos
armadores americanos que vie-
ram ao nosso país pleitear a
revogação da medida em que
ficou estabelecido o pagamen-
to em cruzeiros de fretes dos
navios nacionais e estrangei-
ros.

PRECISAMOS ECONOMIZAR DIVISAS

Os interessados vinham man-
tendo constantes entendimen-
tos junto ao ministro da Fa-
zenda, apresentando razões e su-
gerindo medidas que foram to-
talmente rejeitadas pelo sr.
Guilherme da Silveira que, res-
pondendo à consulta formula-
da pelo presidente da Repu-
blica, igualmente procurado
pelos representantes banque-
ros, respondeu afirmando que a de-
cisão do governo brasileiro é
da maior oportunidade, pois,
visa economizar as nossas di-
visas em dólares.

Esse fato, acrescenta-se, não

constitui novidade para os ar-
madores daquele país amig-
porquanto, cerca de trinta pa-
íses que gravitam na área do
dólar assumiram identica ati-
tude.

NÃO HAVERÁ PRIORIDADE

Segundo informações colhi-
das nos meios oficiais, os en-

viados especiais, não consegu-
irão sequer a pleiteada prior-
idade para a conversão em do-
lares desses fretes.

Entretanto somente hoje se-
rá conhecida a resposta ofi-
cial que o governo dará ao
grupo de representantes de ar-
madores dos Estados Unidos.

Comissão Para Estu- dar o Abastecimento de Carne

Foi nomeada pelo prefeito
uma Comissão para examinar
o problema da carne no Dis-
trito Federal, dos preços até o
abastecimento. A Comissão
está composta pelos srs. Co-
rdeiro Rêgo Dutra, Felipe
Pereira Quintan e Miguel de
Souza Machado Filho, este co-
mo representante do Sindicato
do Comércio Retalhista de
Carnes Frescas.

Em Estado Grave No H. P. S. Um Descon- hecido

Um homem de cor parda, de
30 anos, presumível, vestindo
modestamente, achou-se em es-
tado grave no Hospital de
Pronto Socorro, em consequên-
cia de ter sido atropelado por
veículo não identificado, na
praça do Russel próximo ao
Hotel Gloria.

Suicidou-se Por Moti- vos Ignorados

O ajudante de mecânico, Clau-
dio Fernandes Monteiro, de
19 anos, no ponto de ônibus
da linha de Caxias localizada
na praça Mauá, suicidou-se in-
gerindo uma substância tóxi-
ca, por motivos que preferiu fo-
se o seu conhecimento.

A vítima, que residia à rua
Leopoldo Bulhões, 2.058, em
Caxias, Estado do Rio, quan-
do era transportada numa am-
bulância, veio a falecer.
O cadáver foi removido pu-
ra o IML.

ACAREADA DONA NEUZA COM OS DOIS CARPINTEIROS

CONFIRMARAM AS ACUSAÇÕES — A
MADRASTA LIMITOU-SE A NEGAR —
'AINDA NÃO CHEGOU O LAUDO

Proseguindo no inquerito
para apurar as acusações que
pesam sobre Neusa Simões
de haver espancado brutal-
mente o enteado menor, Sil-
tton acarretando-lhe a morte,
o delegado Severino Silva, ti-
tular do 25.º distrito policial,
realizou ontem, à tarde, a
acareação entre a acusada e
os carpinteiros José Alino
Pereira e José de Souza, seus
principais acusadores, junta-
mente com D. Eponina, avó
materna da pequena vítima.

O prelo n.º 454 da rua Al-
mirante Ari Parreiras, onde

vezes viram d. Neusa espan-
car a infeliz criança chepan-
do mesmo, nos momentos de
raiva, a dar-lhe com a cabeça
na parede ou ameaçá-lo de
morte.

EMBARAÇADA

Ante as acusações dos dois
operários, Neusa, que ficara
bastante embaraçada, limitou-
se apenas a negar as acusa-
ções que lhe eram feitas, ter-
minando por dizer que não
conhecia os operários que a
estavam acusando.

AGUARDANDO AINDA O LAUDO

O delegado Severino, depois
de tomada por termos a acar-
eação, que veio esclarecer
vários pontos, declarou à re-
portagem que está aguardan-
do apenas o laudo do médico
legista, a fim de remeter o
processo para juízo e se con-
firmado o resultado divulgado
pela imprensa, solicitar a pri-
são preventiva de d. Neusa.

O CRIME OCORRÊNCIAS POLICIAIS Timbaúba

Durante o ano de 1949 fo-
ram registradas nos trinta
distritos policiais quarenta
mil oitocentas e treze ocor-
rências.

Examinando-se a estatística
referente ao assunto, verifica-
se que o 2.º distrito policial é
o que maior número de ocor-
rências registra, tendo sido o
menor o 29.º. Aquela teve
2.914 fatos a apurar e o últi-
mo 333.

A primeira vista causa es-
pécie que o 2.º distrito, que
abrange toda Copacabana,
apresente número maior de
ocorrências que outras dele-
gações que têm sob sua ju-
risdição bairros operários,
morros, favelas, centros in-
dustriais, zona portuária, en-
fim, outros pontos mais movi-
mentados e onde o ambiente
é mais propício às infrações
penais.

Mas a estranheza deixa de
existir se verificarmos a ex-
tensão territorial do distrito
de Copacabana, a densidade
dia a dia maior de sua popu-
lação fixa e adventícia e fi-
nalmente o número bem gran-
de de "boites" e de outras
casas de diversões localizadas
no elegante bairro.

Não só pela extensão de sua
jurisdição, como pelo número
de casas residenciais e com-
erciais e principalmente pela
quantidade de moradores e
visitantes, Copacabana não
comporta mais um simples
distrito policial com as atri-
buições corriqueiras dos de-
mais.

O elegante bairro, que to-
dos os anos se destaca pelo
número de ocorrências regi-
stradas e pelos casos empor-

gantes que ali têm lugar, lá
exige uma espécie de subche-
fia, tendo sob seu controle
imediatos os 1.º e 3.º distritos,
nos quais prestará auxílio to-
das as vezes que os elementos
lotados em cada um não pu-
derem solucionar os casos
que lhes fossem afetos.

Além de se acentuar que
este já foi o ponto de vista do
chefe de Polícia quando, de
certa feita, por meio de uma
portaria depois revogada, con-
siderou o 2.º distrito de ex-
cepcional valor, de confiança
imediate, subordinado direta-
mente à Chefia, dando-lhe
mesmo certas atribuições até
então somente admitidas nas
delegacias especializadas e
acentuando que seus titulares
dali sairiam para o desempe-
nho de funções mais elevadas.

Infelizmente esta importan-
cia, dada em boa hora à dele-
gação de Copacabana, deixou
de existir.

A estatística relativa às
ocorrências do ano findo mos-
tra a necessidade de ser o as-
sunto novamente considerado
levando-se em conta princi-
palmente a vantagem de ter
sob um controle único e im-
ediato aquelas extensas zonas
da cidade onde se aglomeram
elementos de todas as raças,
de posições sociais e políticas
as mais diversas, formando
um amálgama impressionante.

Talvez que o retorno da de-
legacia de Copacabana à situa-
ção de destaque que antes
possuía, dispondo de todos os
elementos indispensáveis, me-
lhorasse o estado geral até
que uma melhor distribuição
dos serviços policiais desse ao
elegante bairro o prestígio po-
licial a que ele tem direito.

FALTAM SELOS DE EDUCAÇÃO EM TODAS AS PARTES DA CIDADE

O Tesouro Ainda Não Fez a Distribuição
— Prejuízos e Atrasos Em Todos os Negócios

Estão faltando selos de
Educação para a selagem de
todos os papéis que estão em
andamento na Justiça e nas
repartições públicas, foi o que
os interessados constataram
ontem, quando procuravam os
novos modelos de Cr\$ 1,00,
instituídos por determinação
do Legislativo, e de aplicação
obrigatória desde o dia 1 do
corrente mês.

AS PROVIDÊNCIAS DO TESOURO

Enquanto os interessados
formavam longas filas diante
dos "guichês" instalados jun-
to aos cartórios e noutros pon-
tos localizados perto do Pala-
cio da Justiça, não achando
seguir o número indispensá-
vel para as petições iniciais,
selagem de recibos, etc., o
Tesouro Nacional continua
sem fazer uma distribuição
em regra, limitando-se a en-
tregar algumas amostras aos
postos de venda e prometendo
do que, com vagar, tomará as
providências para a venda de
maior número dos novos se-
los. Todas as pessoas obriga-
das a empregar as novas es-
tampilhas na selagem de seus
contratos e demais documen-
tos estão na dependência da
aquele órgão da alta adminis-
tração, sofrendo prejuízos e
atrasos nos seus negócios.

ESCLARECIMENTOS DA RECEBEDORIA

A Recebedoria do Distrito
Federal, em virtude das noti-
cias divulgadas sobre a falta de
estampilhas de Educação e
Saúde, divulgou a seguinte no-
ta:

"De acordo com a Circular
n.º 19, de 12 de dezembro de
1949 da Diretoria Geral da Pa-
zenda Nacional, a estampilha
da Taxa de Educação e Saúde,

de Cr\$ 0,80 deverá ser utiliza-
da juntamente com uma de
Cr\$ 0,20 do Imposto de Selo, a
partir de 1 do corrente mês, de
modo a integralizar o valor ti-
xado no artigo 1.º da Lei n.º
831, de 25 de novembro último.

Para tal fim, encontra-se
esta Recebedoria prontamen-
te aparelhada, convido resal-
tar que a venda da aludida es-
tampilha de Cr\$ 0,20 que an-
tes não ultrapassava de 100
exemplares, diariamente, as-
sim, agora, a mais de 200.000,
em um só dia! Na segunda
quinze de dezembro próximo
findo venderemos mais duas es-
tampilhas que nos últimos 10
anos juntos.

Não há, pois, motivo para
receio, uma vez que o organi-
smo arrecadador dispõe de en-
toque suficiente para atender
a qualquer quantidade, com
absoluta presteza."

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO
Criminal, cível, perícias
OUVIDOR 129, 2.ª Sala 25
TEL. 42-8968
Diariamente das 12 às 14
horas

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO

6 1/2 %
retirado livre

BANCO
OLIVEIRA BRAGA
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
SUA VIGILÂNCIA, SEU CUIDADO

ST. AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA
DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Dezembro

de 1949

G R R
Q L G
E F A
U H H
O R L
H Z A

Os portadores dos títu-
los em vigor que conti-
vem uma das combinações
contempladas receberão
o capital garantido, me-
diante apresentação de
documento de identidade
de a partir do segundo
dia útil após o do sorteio

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 145-146 QUATRO
ESTADOS
RIO DE JANEIRO

